



**Observatório
de Sergipe**

www.observatorio.se.gov.br



PERFIL DA PECUÁRIA SERGIPANA

2017



SECRETARIA DE ESTADO
GERAL DE GOVERNO



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

Aracaju, fevereiro 2019



Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

Superintendente Especial

Eloisa da Silva Galdino

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos - SUPERPLAN

Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Elaboração

Gleidineides Teles dos Santos

Revisão

Ciro Brasil de Andrade

Cartografia

Fernanda dos Santos Lopes Cruz

Acácia Maria Barros Souza

Apoio técnico

Wandison Silva Araújo (Estagiário)

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada à fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Sumário

1. Apresentação	5
2. Aspectos dos estabelecimentos agropecuários de Sergipe	6
3. Relevância da pecuária na economia local e Regional.....	9
4.Principais destaques da pecuária e dos produtos de origem animal do Estado de Sergipe	14
4.1. Efetivo do Rebanho	15
4.2.Produtos de Origem Animal.....	24
4.3.Aquicultura.....	27
5. Considerações Finais.....	30

1. Apresentação

A Secretaria de Estado Geral de Governo (SEGG), por meio do Observatório de Sergipe apresenta a publicação “**Perfil da Pecuária Sergipana 2017**”, buscando ampliar a divulgação dos dados e das informações sobre a pecuária sergipana, criar espaços para debates sobre problemas e soluções para a pecuária e seus Arranjos Produtivos Locais (APLs), além de fortalecer programas e políticas que afetam essa atividade. Para tanto, foram utilizados dados da Pesquisa da Pecuária Municipal 2017, do Censo Agropecuário 2017, da Pesquisa Trimestral do Leite de 2018 e da Produção de ovos de galinha 2018, realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A bovinocultura é uma atividade econômica preponderante para o desenvolvimento local em Sergipe. De acordo com o Censo Agropecuário 2017, Sergipe possui 93.333 estabelecimentos agropecuários, dos quais 47% desenvolvem a bovinocultura, 41,5% têm menos de 50 cabeças de bovinos, distribuídas em pequenos e médios estabelecimentos. Cerca de 60% da área do estado é utilizando para fins de pastagens.

O texto procurou abordar, resumidamente, o perfil dos estabelecimentos agropecuários sergipanos, os municípios onde se concentram os maiores números de pessoas ocupadas na atividade agropecuária, analisa a relevância da pecuária sergipana no contexto econômico local e regional, avalia os principais rebanhos, a evolução desses ao longo dos últimos dez anos, destacando os municípios onde os maiores rebanhos se concentram e os maiores produtores de leite, mel e ovos de galinha.

O documento foi organizado tendo como primeira seção os aspectos dos estabelecimentos agropecuários de Sergipe; a segunda destaca a Relevância da pecuária na economia local e regional; a terceira trata dos Principais destaques da pecuária e dos produtos de origem animal e da aquicultura de Sergipe e, por último, apresenta as considerações finais, observando oportunidades e desafios da pecuária para o desenvolvimento do estado.

2. Aspectos dos estabelecimentos agropecuários de Sergipe

A bovinocultura é uma atividade determinante para a economia do interior sergipano.

Sergipe ocupa uma área de 21.918,44 km², o equivalente a 1,41 % da Região Nordeste e 0,26% do território brasileiro, sendo influenciado notadamente pelas características naturais do Semi-Árido brasileiro, embora somente 29, dos 75 municípios sergipanos existentes, encontrem-se no polígono que delimita essa região.

Aliado às características naturais da Região Nordeste, e segundo estimativa populacional 2018, do IBGE, 90 % dos municípios sergipanos têm menos de 50.000 habitantes, e, ainda, 89,3% dos 75 municípios têm a Administração Pública como principal atividade econômica¹.

Segundo o Censo Agropecuário 2017, os dez municípios sergipanos com o maior número de pessoas ocupadas nos estabelecimentos agropecuários são: Lagarto, Poço Redondo, Itabaiana, Gararu, Nossa Senhora da Glória, Tobias Barreto, Itabaianinha, Moita Bonita, Porto da Folha e Simão Dias (Tabela 1). Desses, sete municípios também concentram os maiores rebanhos de grande porte e de vacas ordenhadas, com exceção de Lagarto para esse último. Os municípios de Gararu, Moita Bonita e Simão Dias se destacaram na produção de leite, nas lavouras de batata-doce, amendoim e milho, respectivamente,

o que permite afirmar que a pecuária é importante fonte de emprego nessas localidades.

Tabela 1. Dez municípios que concentram o maior número de pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários (Pessoas) - Sergipe - 2017

Municípios	Total	Trabalhadores com laços de parentesco com o produtor	Trabalhadores sem laços de parentesco com o produtor	
			Total	Temporários
Lagarto	15.186	11.695	3.491	2.743
Poço Redondo	13.698	11.343	2.355	1.946
Itabaiana	9.524	7.183	2.341	1.854
Gararu	7.930	5.901	2.029	1.806
Nossa Senhora da Glória	7.783	7.155	628	334
Tobias Barreto	7.551	6.678	873	478
Itabaianinha	7.396	6.319	1.077	837
Moita Bonita	6.843	4.443	2.400	2.352
Porto da Folha	6.598	5.518	1.080	885
Simão Dias	6.570	5.930	640	401

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário 2017.

De acordo com o Censo Agropecuário 2017, Sergipe possui 93.333 estabelecimentos agropecuários, dos quais 47% desenvolvem a bovinocultura, 41,5% têm menos de 50 cabeças de bovinos, 18,9% produzem leite, 38,3% criam galináceos (galinhas, galos, frangas, frangos e pintos) e 30,2% produzem ovos de galinhas (Tabela 2).

¹ SEPLAG. Produto Interno Bruto (PIB) 2016.

Tabela 2. N° de estabelecimentos agropecuários por espécie de efetivo e produtos de origem animal - Sergipe - 2017	Absoluto	%
Sergipe - Total	93.333	100,0
Com bovinos	43.836	47,0
Com menos de 50 cabeças de bovinos	38.770	41,5
Estabelecimentos que produzem leite	17.634	18,9
Com caprinos	1.913	2,0
Com ovinos	11.502	12,3
Com suínos	7.757	8,3
Com Piscicultura	514	0,6
Com apicultura	312	0,3
Com Carcinicultura	325	0,3
Com galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	35.781	38,3
Que produziram ovos	28.173	30,2

IBGE. Censo Agropecuário 2017.

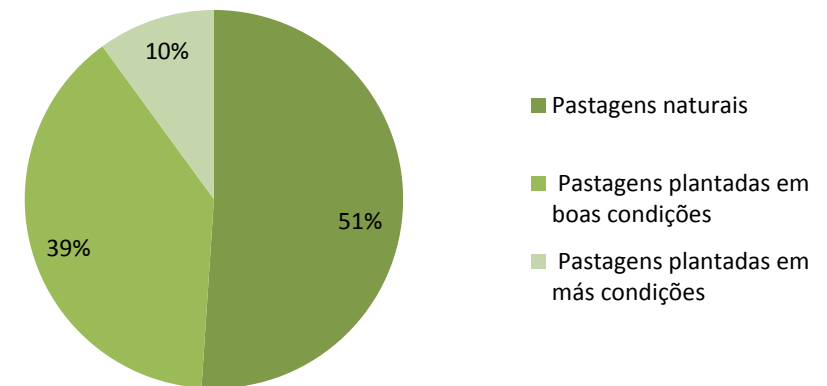
A pecuária em Sergipe é uma atividade econômica de agricultor familiar. O número de estabelecimentos agropecuários com 50 cabeças e mais de bovinos que informou a comercialização de matrizes e reprodutores foram de apenas 885 unidades.

Os estabelecimentos com rebanhos de suíno total (8,3%) e caprino (2,0%) não atingiram 10%, fato que permite constatar que a atividade se refere a um pequeno grupo, com pouca representatividade na economia local e regional.

Em relação à utilização das terras em Sergipe, 60 % dessas são pastagens, 23% são destinadas às lavouras, 11 % são ocupadas com matas/florestas e 6% com outras atividades.

Das áreas de pastagens, de acordo com o Censo Agropecuário 2017, 51% são de pastagens naturais, 39% de pastagens plantadas em boas condições e 10% de pastagens plantadas em más condições (Gráfico 1).

Gráfico 1. Tipos de áreas de pastagens - Sergipe - 2017



O manejo adequado das áreas é fundamental para o desenvolvimento da pecuária, haja vista as condições naturais da área e o tamanho da maioria dos estabelecimentos agropecuários. Ressalta-se que, independente da área total, há a presença de bovino.

Tabela 3. Sergipe - Número de estabelecimentos agropecuários com bovinos, por grupo de área total – 2017.

Grupos de área total	Número de estabelecimentos agropecuários com bovinos (Unidades)
Menos de 1 ha	3.870
De 1 a menos de 5 ha	12.740
De 5 a menos de 20 ha	15.753
De 20 a menos de 50 ha	6.929
De 50 a menos de 100 ha	2.251
De 100 a menos de 500 ha	1.933
Acima de 500 ha	237
TOTAL	43.713

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário 2017

A análise da Tabela 3 evidencia que, em Sergipe, a pecuária se desenvolve em pequena, média e grande propriedade. Convém frisar que o estado possui somente quatro estabelecimentos de 2.500 a menos de 10.000 há, distribuídos nos municípios de Cristinápolis, Estância, Feira Nova e Lagarto.

3. Relevância da pecuária na economia local e regional

41,5% dos estabelecimentos agropecuários de Sergipe têm menos de 50 cabeças de bovinos

A pecuária é um dos setores mais importantes na formação econômica de Sergipe, apesar da baixa representatividade na composição do Produto Interno Bruto (PIB). Em 2016, a pecuária representou somente 1,4% do Valor Agregado do PIB sergipano. O efetivo de rebanho bovino e o modelo de criação adotado em Sergipe são os responsáveis por essa baixa representatividade. Dados da Pesquisa da Pecuária Municipal 2017 evidenciam que Sergipe ocupou a 23ª posição do rebanho bovino no país e a 8ª posição no Nordeste, perdendo uma posição tanto nacional quanto regionalmente. Quanto ao efetivo de equinos (cavalos, éguas, potros e potrancas) as posições ocupadas foram de 20ª e 7ª, nacional e regionalmente, respectivamente. Em relação ao efetivo do rebanho de médio porte², observa-se que Sergipe ocupa posições diferenciadas para cada rebanho: 23ª posição para a criação de suínos, 17ª para a criação de ovinos e 19ª para os caprinos, ocupando as últimas posições no Nordeste. No *ranking* de animais de pequeno porte, ocupa a 21ª posição nacional e 8ª posição regional.

² São considerados animais de grande porte os bovinos, os equinos e os bubalinos, embora, esse último não seja tratado nesse estudo. São de médio porte os suínos, os caprinos e os ovinos e os animais de pequeno porte são os galináceos, as galinhas e as codornas.

Tabela 4. Variação do efetivo de rebanho (cabeças) - Sergipe - 2017

Rebanhos	Efetivo dos rebanhos (cabeças)		Variação (%)
	2016	2017	
Bovino (bois e vacas)	1.196.248	1.067.122	-10,79
Equino (cavalos, éguas, potros e potrancas)	76.678	69.245	-9,69
Suíno (porcos e porcas)	138.877	103.545	-25,44
Caprino (bodes, cabras e cabritos)	30.829	23.680	-23,19
Ovino (ovelhas, carneiros e borregos)	245.550	161.221	-34,34
Galináceos (galos, galinhas,	8.018.858	6.308.338	-21,33

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal, 2016 e 2017

A Tabela 4 mostra que houve uma variação no efetivo dos rebanhos, sendo o bovino aquele que menos reduziu seu efetivo (-10,79%), em 2017. Os rebanhos que mais perderam cabeças foram: ovino (-34,34%), suíno (-25,44%), caprino (-23,19%) e os galináceos (-21,33%).

A variação do rebanho bovino nos dez municípios maiores criadores expõe uma redução de cabeças em 2017, em praticamente, todos os municípios, exceto Carira (Tabela 5). A(s) causa(s) para essas variações são desconhecidas, fatos que evidencia(m) a necessidade do acompanhamento efetivo pela Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe.

Tabela 5. Variação do rebanho (cabeças) bovino nos dez municípios com os maiores efetivos do mesmo – Sergipe -2017

Municípios	Animais de Grande Porte		Variação (%)
	2016	2017	
Lagarto	75.030	65.467	-12,75
Tobias Barreto	59.995	54.161	-9,72
Nossa Senhora da Glória	52.709	51.910	-1,52
Poço Redondo	44.440	44.410	-0,07
Carira	43.434	43.456	0,05
Nossa Senhora das Dores	42.670	41.770	-2,11
Porto da Folha	44.020	41.440	-5,86
Itabaianinha	39.482	36.057	-8,67
Itabaiana	40.072	34.419	-14,11
Riachão do Dantas	34.239	32.511	-5,05

IBGE. Pesquisa da Pecuária Municipal 2017.

Em relação à variação dos rebanhos de médio porte, os dados da Pesquisa da Pecuária Municipal 2017 mostram que as maiores reduções ocorreram nos municípios de Lagarto (-72,58%), Poço Verde (-61,60%) e Tobias Barreto (-45,54%), entretanto, essas reduções ocorreram em rebanhos diferenciados em cada município. As maiores reduções em Lagarto ocorreram nos rebanhos de ovino e de caprino, em Poço Verde e Tobias Barreto incidiram sobre os rebanhos de suíno total e caprino (Tabela 6).

Tabela 6. Variação do efetivo de rebanho (cabeças) de médio porte nos dez municípios maiores criadores – Sergipe -2017

Municípios	Rebanho de Médio Porte								Variação (%)			
	2016				2017				Total	Suíno - total	Caprino	Ovino
	Total	Suíno - total	Caprino	Ovino	Total	Suíno - total	Caprino	Ovino				
Nossa Senhora da Glória	26.704	13.674	1.820	11.210	23.730	12.130	1.740	9.860	-11,14	-11,29	-4,40	-12,04
Tobias Barreto	36.203	5.952	2.671	27.580	19.717	2.537	1.840	15.340	-45,54	-57,38	-31,11	-44,38
Poço Redondo	17.070	4.680	1.870	10.520	15.990	4.570	1.780	9.640	-6,33	-2,35	-4,81	-8,37
Gararu	15.569	6.979	620	7.970	14.530	6.500	570	7.460	-6,67	-6,86	-8,06	-6,40
Canindé de São Francisco	14.673	3.743	3.260	7.670	13.930	3.460	2.910	7.560	-5,06	-7,56	-10,74	-1,43
Porto da Folha	13.989	8.099	790	5.100	13.490	7.250	910	5.330	-3,57	-10,48	15,19	4,51
Poço Verde	30.047	2.352	1.818	25.877	11.538	478	539	10.521	-61,60	-79,68	-70,35	-59,34
Estância	11.541	1.738	1.602	8.201	11.048	1.845	1.403	7.800	-4,27	6,16	-12,42	-4,89
Itaporanga d'Ajuda	10.279	2.446	852	6.981	11.019	3.550	969	6.500	7,20	45,13	13,73	-6,89
Lagarto	32.822	4.609	4.026	24.187	8.999	2.585	1.031	5.383	-72,58	-43,91	-74,39	-77,74

IBGE. Pesquisa da Pecuária Municipal 2017.

A Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) também registra dados dos produtos de origem animal como leite, ovos de galináceos, ovos de codorna e mel, que contribuem para a formação de preços e para a economia local e regional. Em 2017, a receita dos produtos de origem animal de Sergipe foi de R\$ 489.385.000,00, sendo 384.031.000,00 de leite; R\$ 104.562.000,00 da venda de ovos de galinha e R\$ 792.000,00 de mel de abelha (Tabela 7). O valor da produção dos ovos de galinha, em 2017, cresceu 15,17 %, enquanto o valor da produção de leite e mel reduziu -11,89% e -26,12%, respectivamente.

Tabela 7. Variação do Valor da Produção dos produtos de origem animal – Sergipe -2017

Tipo de Produto	Valor da Produção (Mil Reais)		Variação (%)
	2016	2017	
	Leite	435.843	
Ovos	90.793	104.562	15,17
Mel	1.072	792	-26,12

Fonte: IBGE. Pesquisa da Pecuária Municipal 2017.

Os dez municípios que se destacaram na produção de leite respondem por 69,32% da produção estadual, sendo sete deles do Alto Sertão e três do Médio Sertão Sergipano (Feira Nova, Itabi, Nossa Senhora das Dores). Os municípios de Nossa Senhora de Lourdes e de Nossa Senhora das Dores foram aqueles com os maiores percentuais de redução de produção de leite em 2017 (Tabela 8).

Tabela 8. Variação da Produção e do Valor da Produção de leite – Sergipe -2017

Município	Produção de leite					
	2016		2017		Variação (%)	
	Mil litros	Valor (Mil Reais)	Mil litros	Valor (Mil Reais)	Mil litros	Valor (Mil Reais)
Nossa Senhora da Glória	50.248	60.297	48.479	53.326	-3,52	-11,56
Poço Redondo	41.992	50.390	43.470	47.817	3,52	-5,11
Porto da Folha	38.299	45.959	38.613	42.474	0,82	-7,58
Gararu	26.006	31.208	25.452	27.997	-2,13	-10,29
Canindé de São Francisco	23.348	28.017	24.512	26.964	4,99	-3,76
Monte Alegre de Sergipe	19.757	23.708	19.131	21.044	-3,17	-11,24
Nossa Senhora de Lourdes	12.814	15.377	9.727	10.700	-24,09	-30,42
Itabi	10.738	12.886	9.358	10.293	-12,85	-20,12
Nossa Senhora das Dores	9.719	11.663	7.736	8.510	-20,40	-27,03
Feira Nova	8.064	9.677	7.560	8.316	-6,25	-14,06

Fonte: IBGE. Pesquisa da Pecuária Municipal 2017

Quanto à produção de ovos de galinha, somente cinco municípios responderam por 76,38% de toda produção do Estado. Foram eles: São Cristóvão (11.693.000 dúzias), Areia Branca (4.102.000 dúzias), Nossa Senhora das Dores (1.112.000 dúzias), Indiaroba (910.000 dúzias) e Itaporanga d’Ajuda (843.000 dúzias). Em 2017, a produção de ovos de galinha em Sergipe aumentou, entretanto, em São Cristóvão e Nossa Senhora das Dores observou-se os maiores acréscimos – 17,93% e 13,01%, respectivamente (Tabela 9).

Tabela 9. Variação da Produção e do Valor da Produção de ovos de galinha – Sergipe -2017

Municípios	Produção de ovos de galinha e Valor da produção					
	2016		2017		Variação (%)	
	Quantidade (Mil dúzias)	Valor (Mil Reais)	Quantidade (Mil dúzias)	Valor (Mil Reais)	Quantidade	Valor
São Cristóvão	9.915	40.651	11.693	52.616	17,93	29,43
Areia Branca	3.879	13.576	4.102	14.765	5,75	8,76
Nossa Senhora das Dores	984	2.951	1.112	3.560	13,01	20,64
Indiaroba	851	3.064	910	3.458	6,93	12,86
Itaporanga d'Ajuda	802	2.808	843	3.204	5,11	14,10

Fonte: IBGE. Pesquisa da Pecuária Municipal 2017

O valor da produção de ovos de galinha também aumentou em todos os municípios, conforme demonstra a Tabela 9.

O mel de abelha foi o produto de origem animal que teve maior variação, tanto na quantidade produzida e no valor da produção quanto nos municípios produtores. A produção de mel, em 2017, se destacou em cinco municípios do Alto Sertão Sergipano: Gararu (4.000 kg), Poço Redondo (3.650 kg), Porto da Folha (2.860 kg), Monte Alegre de Sergipe (2.800 kg) e Nossa Senhora da Glória (2.650 kg). Poço Verde, o maior produtor, manteve a quantidade produzida enquanto Lagarto perdeu cerca de 90% de sua produção (Tabela 10).

Tabela 10. Variação da Produção e do Valor da Produção de mel de abelha – Sergipe -2017

Municípios	Produção de Mel de abelha e valor da produção				Variação (%)	
	2016		2017		Quantidade	Valor
	Quantidade (Quilograma)	Valor (Mil Reais)	Quantidade (Quilograma)	Valor (Mil Reais)		
Poço Verde	26.000	390	26.000	261	0	-33,08
Gararu	300	6	4.000	60	1233,33	900,00
Poço Redondo	250	4	3.650	55	1360,00	1275,00
Porto da Folha	300	5	2.860	43	853,33	760,00
Monte Alegre de Sergipe	600	9	2.800	42	366,67	366,67
Nossa Senhora da Glória	150	2	2.650	40	1666,67	1900,00
Lagarto	15.000	225	2.375	33	-84,17	-85,33
Nossa Senhora do Socorro	2.735	44	2.260	41	-17,37	-6,82
Santa Luzia do Itanhy	580	10	1.800	36	210,34	260,00
Japarutuba	3.580	54	1.550	31	-56,70	-42,59

Fonte: IBGE. Pesquisa da Pecuária Municipal 2017

Quanto ao mercado de trabalho, dados do Censo Agropecuário 2017 demonstram que o número de pessoas ocupadas em estabelecimentos agropecuários em Sergipe é de 231.000 pessoas, sendo 77,45% desses trabalhadores com laço de parentesco com o produtor, e somente 22,55% sem laço de parentesco com o produtor. Dos trabalhadores sem laço de parentesco com o produtor, 27,02% são contratados permanentes e 69,50% são temporários. A análise da distribuição desses trabalhadores nos municípios sergipanos permitiu afirmar que dez municípios concentram 38,5% do pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários em Sergipe. São eles: Lagarto (15.186 pessoas), Poço Redondo (13.698 pessoas), Itabaiana (9.524 pessoas), Gararu (7.930 pessoas), Nossa Senhora da Glória (7.783 pessoas), Tobias Barreto (7.551 pessoas), Itabaianinha (7.396 pessoas), Moita Bonita (6.843 pessoas), Porto da Folha (6.598 pessoas) e Simão Dias (6.570 pessoas).

A distribuição de pessoas ocupadas nesses municípios correlaciona-se com a tipologia da atividade agropecuária dos mesmos. Lagarto, Nossa Senhora da Glória, Poço Redondo, Gararu, Tobias Barreto, Porto da Folha, Itabaiana e Itabaianinha concentram os maiores rebanhos de grande porte, além do que os municípios do Alto Sertão concentram também a produção de leite do estado. Embora importante na geração de empregos, a atividade agropecuária e o setor da pecuária, em Sergipe, ainda tem pouca significação na composição do Produto Interno Bruto (PIB) estadual. Em 2016, a participação da atividade agropecuária no valor adicionado bruto chegou a 5%, tendo o setor da pecuária contribuído com apenas 1,4%.

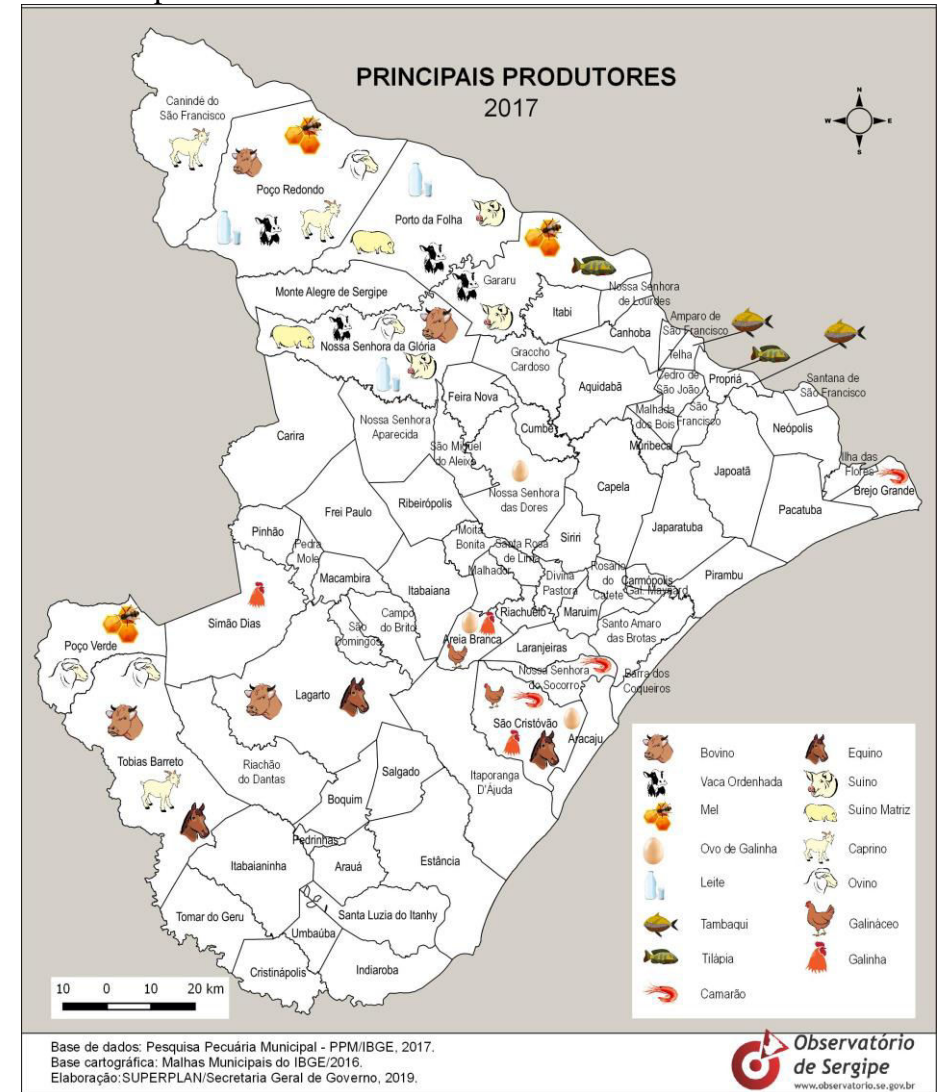
Assim sendo, a ampliação da participação da agropecuária no desenvolvimento local e regional necessita de uma política agrícola estadual que contemple a revisão dos processos e dos métodos de produção, beneficiamento e comercialização da produção, de modo a agregar mais valor à produção local e dar autonomia aos produtores.

4.Principais destaques da pecuária e dos produtos de origem animal do estado de Sergipe

Neste tópico, analisam-se estatística e geograficamente os principais rebanhos e produtos de origem animal, a partir do efetivo do rebanho, da quantidade e do valor produzido, destacando a posição do estado de Sergipe no *ranking* nacional e regional, os municípios maiores produtores e a evolução dos rebanhos e produtos nos últimos dez anos. Procura-se analisar os resultados no contexto das políticas, planos e legislação em vigor.

O Cartograma 1 destaca os principais municípios, por tipo de rebanho e produtos de origem animal e, o texto a seguir detalha e distribui, no território, cada um dos rebanhos e produtos de origem animal.

Cartograma 1. Sergipe - Principais municípios Produtores, por tipo de rebanho e produtos –2017



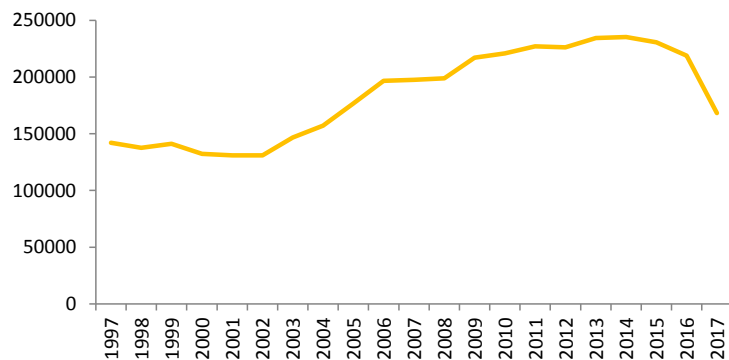
4.1. Efetivo do Rebanho

4.1.1. Vacas Ordenhadas (cabeças)

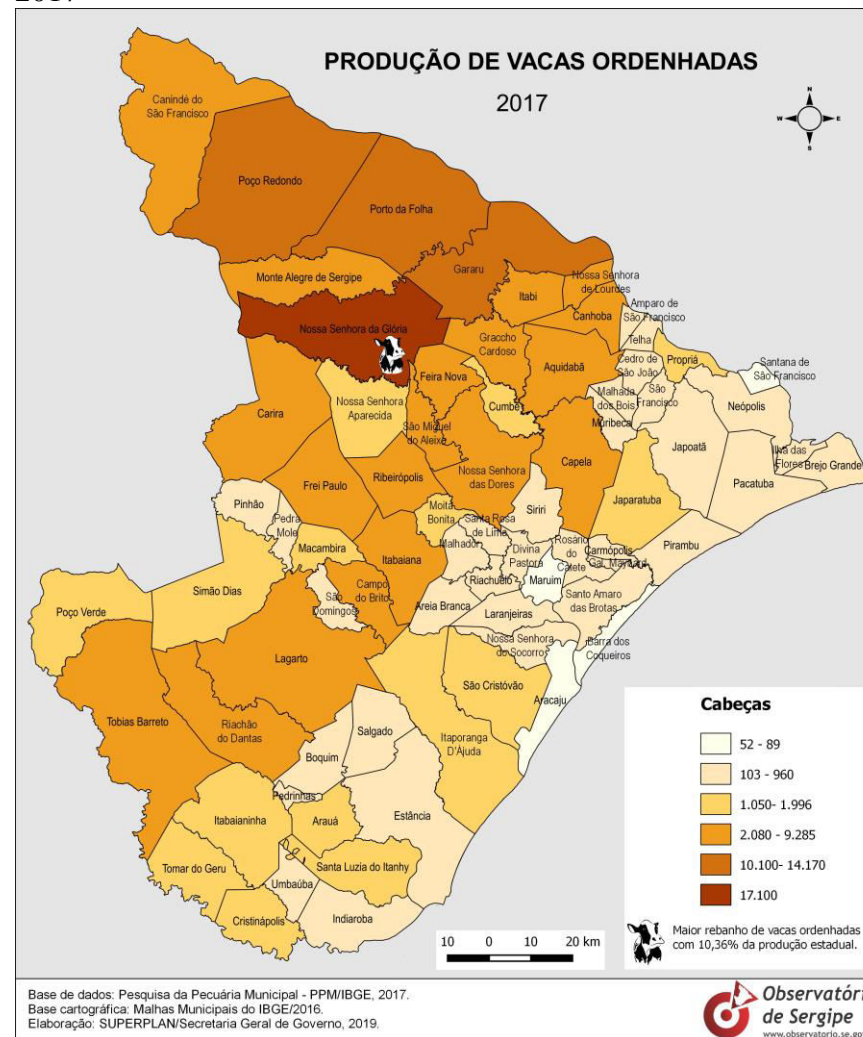
O Alto Sertão Sergipano detém o maior rebanho de vacas ordenhadas de Sergipe

Sergipe, com 218.744 vacas ordenhadas, ocupou a 20ª posição do rebanho do país e a 7ª posição do Nordeste, em 2016. No contexto estadual, o Território Alto Sertão Sergipano concentrou 36,40 % das vacas ordenhadas de Sergipe. Com um rebanho de 17.724 cabeças, Nossa Senhora da Glória deteve o maior rebanho do estado, seguido por Poço Redondo (14.812 cabeças), Porto da Folha (14.590 cabeças) e Gararu (10.320). A análise dos dados ao longo dos últimos dez anos permite constatar uma evolução do rebanho até 2014 e queda no número de cabeças a partir de 2015, fato que carece de acompanhamento.

Gráfico 2. Evolução do rebanho Vacas Ordenhadas (cabeças) - Sergipe - 2017



Cartograma 2. Sergipe - Efetivo de Vacas ordenhadas (cabeças) – 2017



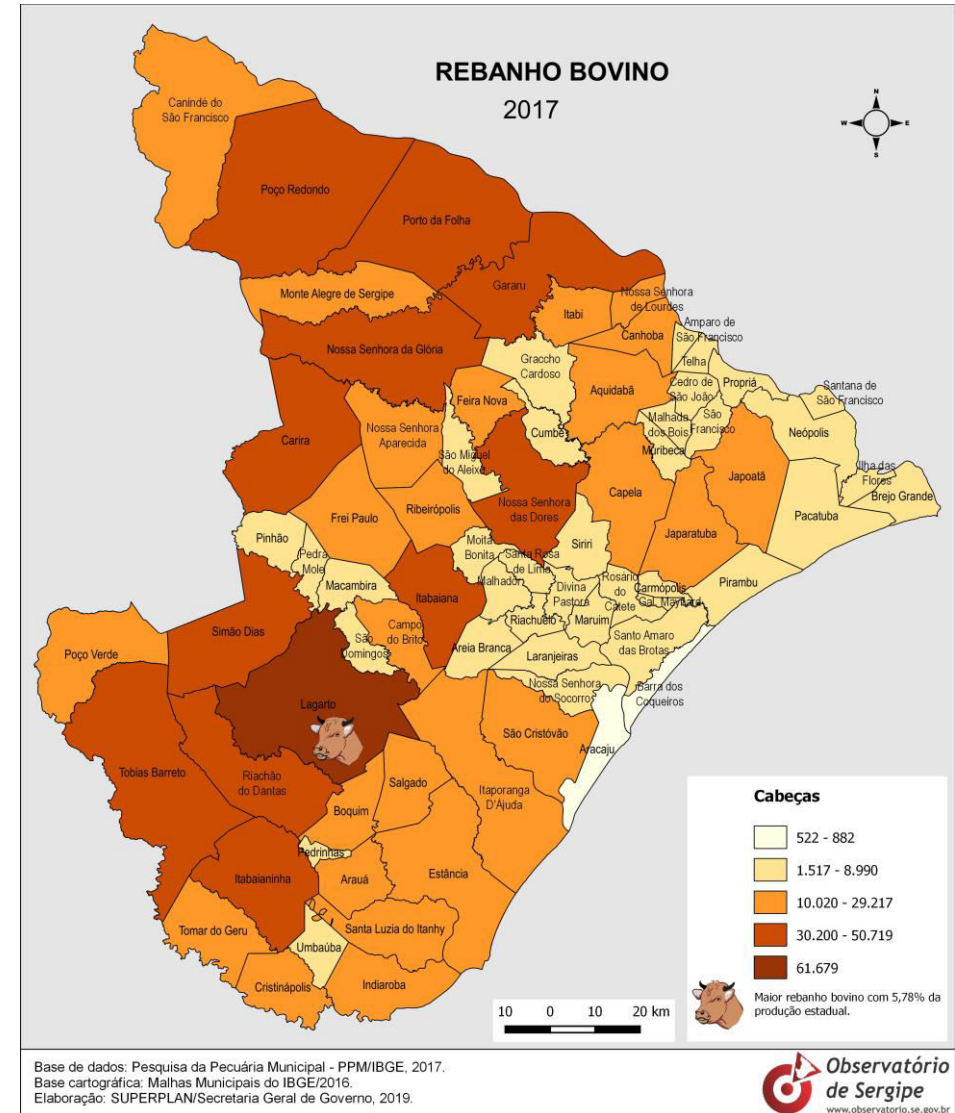
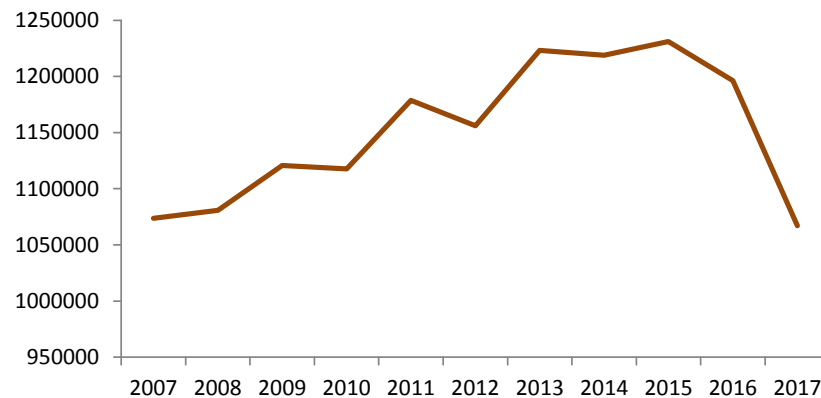
Cartograma 3. Sergipe - Efetivo do rebanho bovino (cabeças) – 2017

4.1.2 Bovino (cabeças)

Lagarto manteve o maior rebanho de bovinos de Sergipe em 2017.

O estado de Sergipe teve efetivo bovino de 1.067.122 cabeças em 2017, ficando entre os estados com os menores rebanhos do país - 23º posição do efetivo do Brasil e a 8º do Nordeste. Os dez municípios que se destacaram na bovinocultura foram: Lagarto (65.467 cabeças), Tobias Barreto (54.161 cabeças), Nossa Senhora da Glória (51.910 cabeças), Poço Redondo (44.410 cabeças), Carira (43.456 cabeças), Nossa Senhora das Dores (41.770 cabeças), Porto da Folha (41.440 cabeças), Itabaianinha (33.758 cabeças) e Itabaiana (33.019 cabeças) que concentraram 36,6% do efetivo do estado. A análise do comportamento desse rebanho em Sergipe, nos últimos dez anos, demonstra a redução de -10,79%, em 2017.

Gráfico 3. Evolução do rebanho de bovino (cabeças) - Sergipe - 2017

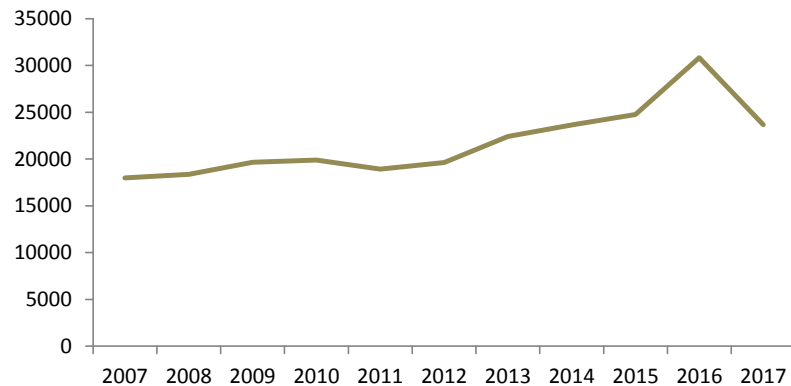


4.1.4. Caprino (cabeças)

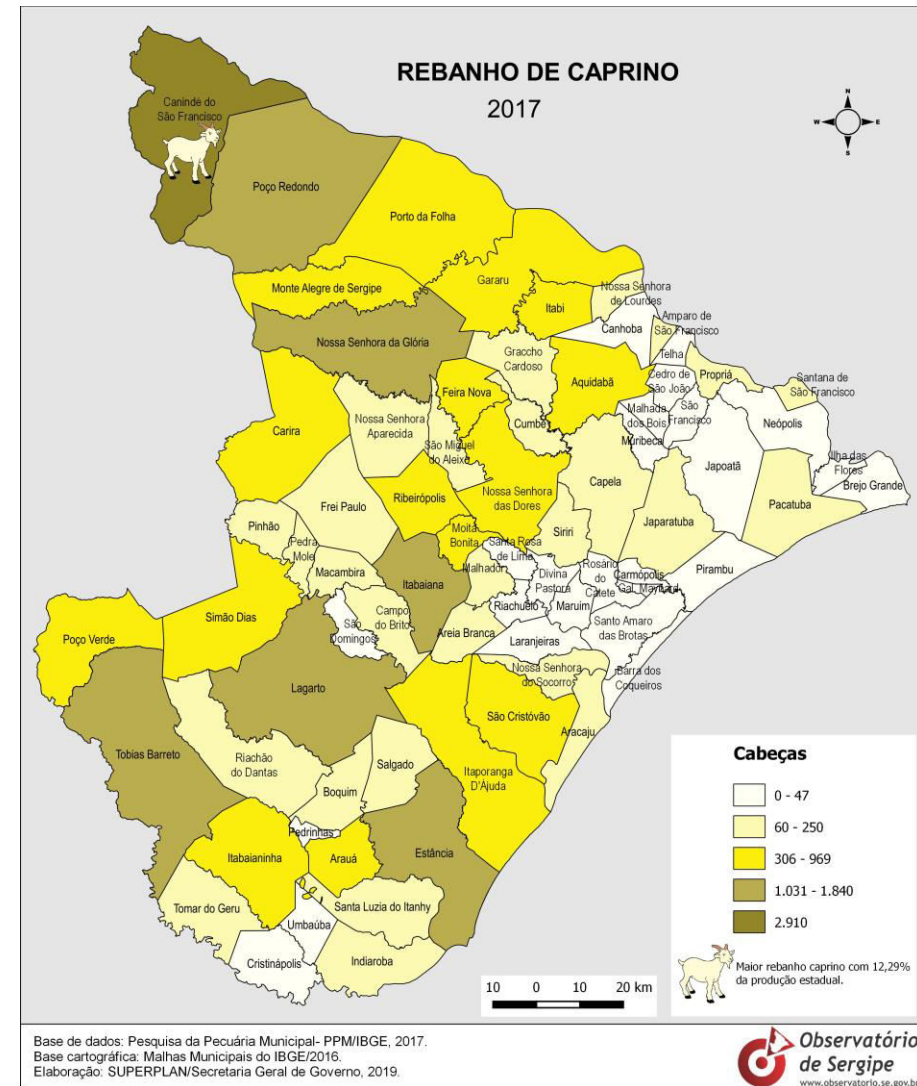
Canindé do São Francisco apresentou o maior rebanho caprino em 2017.

O rebanho de caprino foi de 23.680 cabeças, em 2017, classificando Sergipe na 19ª e na 9ª posição no ranking nacional e regional, respectivamente. Em relação ao efetivo do rebanho de caprino de 2016, esse variou de -23,19%, cujas causas ainda são desconhecidas. Os municípios que concentraram os maiores rebanhos, em 2017, foram: Canindé do São Francisco (2.910 cabeças), Tobias Barreto (1.840 cabeças), Poço Redondo (1.780 cabeças), Nossa Senhora da Glória (1.740 cabeças), Estância (1.403 cabeças), Itabaiana (1.100 cabeças) e Lagarto (1.031 cabeças), que responderam por 49,8% do efetivo estadual. A análise do comportamento do rebanho demonstra uma constância de seu efetivo, exceto em 2016, fato que permitiu a interpretação de uma variação negativa em 2017.

Gráfico 5. Evolução do rebanho caprino - Sergipe - 2017



Cartograma 5. Sergipe - Efetivo do rebanho caprino (cabeças) – 2017

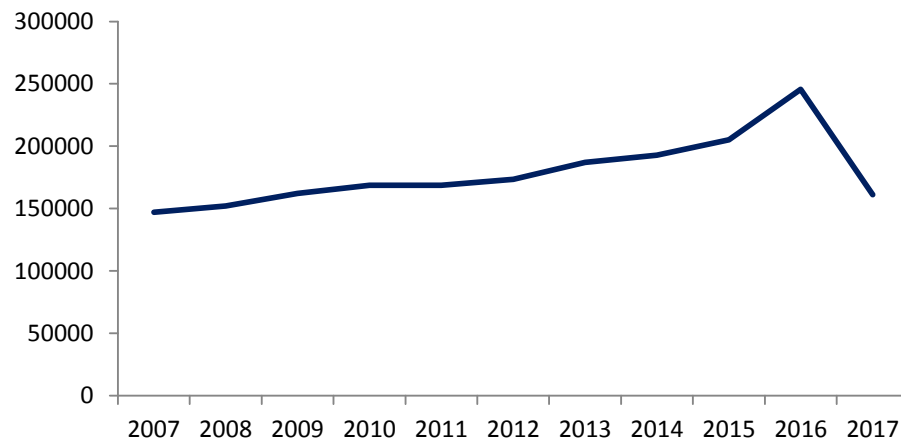


4.1.5. Ovino (cabeças)

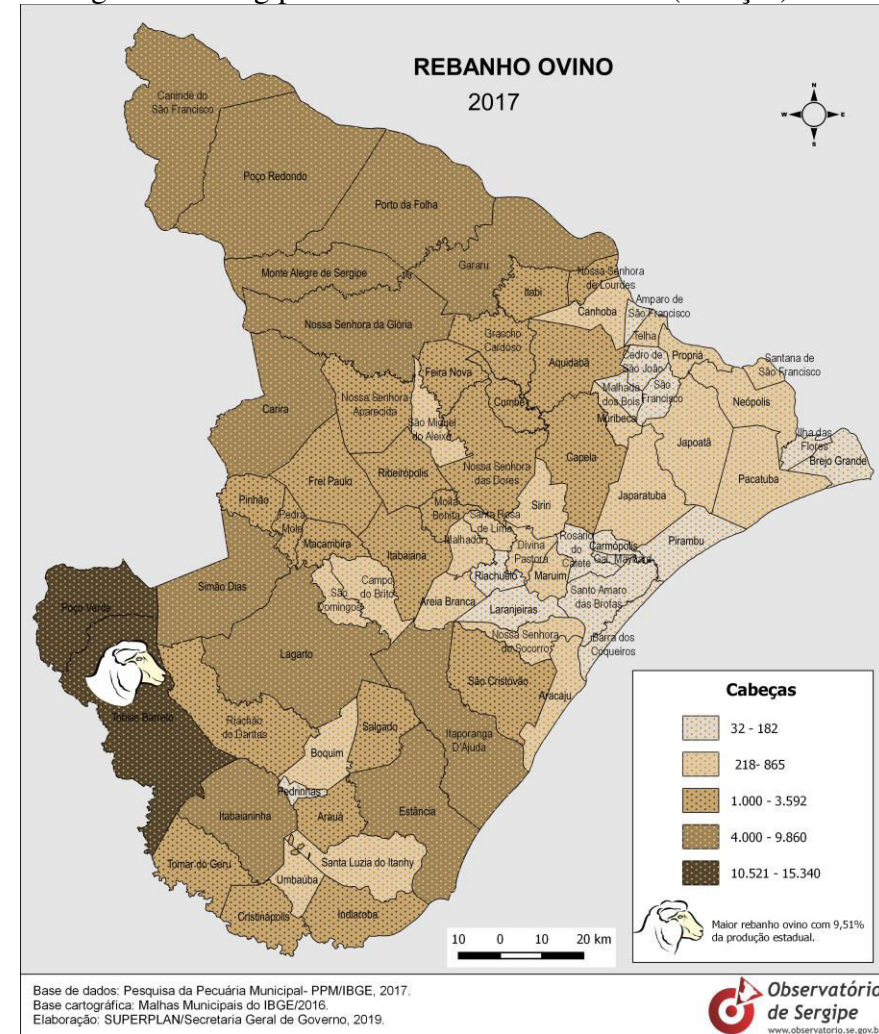
O rebanho ovino de Sergipe praticamente se concentra no Semiárido.

Com um efetivo de 161.221 cabeças, em 2017, Sergipe ocupou a 17ª e a 9ª posições no *ranking* nacional e regional, respectivamente. Quinze municípios concentraram 64,4% do efetivo estadual, merecendo destacar os seguintes municípios: Tobias Barreto (15.340 cabeças), Poço Verde (10.521 cabeças), Nossa Senhora da Glória (9.860 cabeças), Poço Redondo (9.640 cabeças), Estância (7.800 cabeças), Canindé do São Francisco (7.560 cabeças) e Gararu (7.460 cabeças). Os dados do efetivo dos últimos dez anos mostram uma evolução do rebanho, exceto em 2017 que registrou uma variação de -34,34%, em relação ao ano anterior.

Gráfico 6. Evolução do rebanho ovino (cabeças) - Sergipe- 2017



Cartograma 6. Sergipe - Efetivo do rebanho ovino (cabeças) –2017

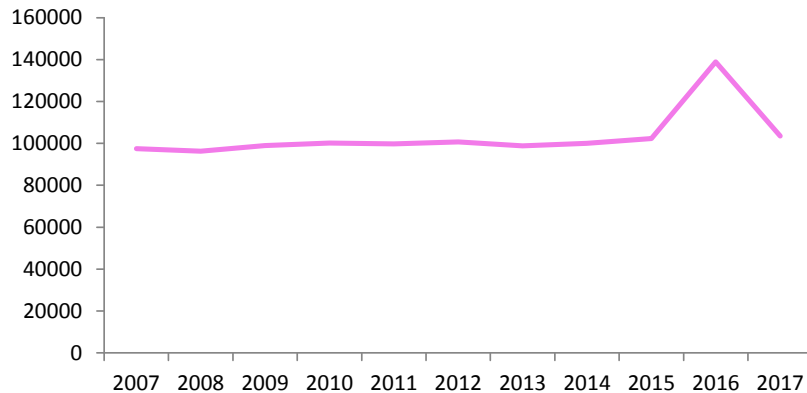


4.1.6. Suíno -Total (cabeças)

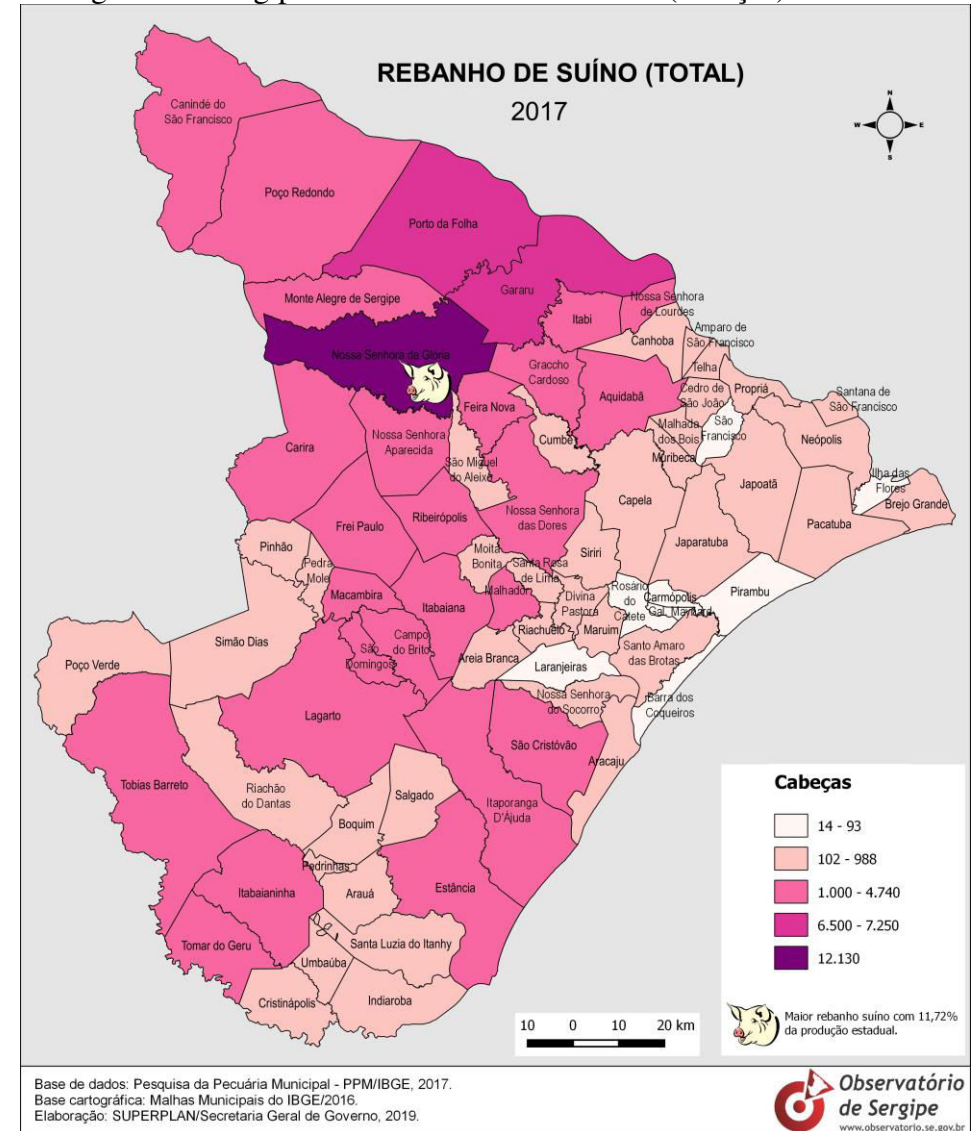
Nossa Senhora da Glória foi o destaque na suinocultura em 2017.

Em Sergipe o rebanho suíno foi estimado em 103.545 cabeças, fato que classificou o efetivo estadual na 23ª e 9ª posições no ranking nacional e regional, respectivamente. Os municípios onde se concentraram os maiores rebanhos foram: Nossa Senhora da Glória (12.130 cabeças), Porto da Folha (7.250 cabeças), Gararu (6.500 cabeças), Nossa Senhora de Lourdes (4.740 cabeças), Poço Redondo (4.570 cabeças) e Itabaiana (4.500 cabeças). A série de dados dos últimos dez anos mostra uma constância do efetivo, tendo apresentado variação positiva em 2016, retornando em 2017, com queda de -25,44%.

Gráfico 7. Evolução do rebanho suíno (cabeças) - Sergipe - 2017



Cartograma 7. Sergipe - Efetivo do rebanho suíno (cabeças) –2017

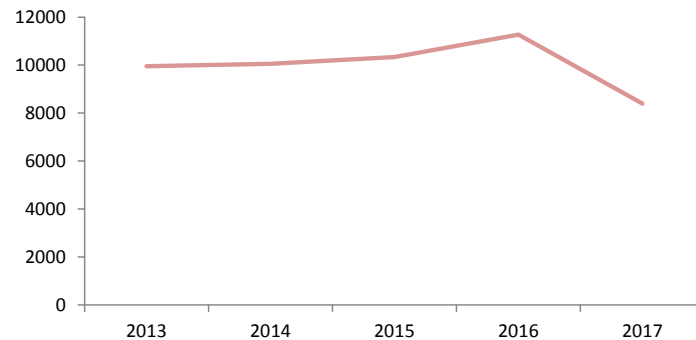


4.1.7. Suíno - Matrizes de suíno (cabeças)

O Alto Sertão Sergipano concentra a criação de matrizes de suínos.

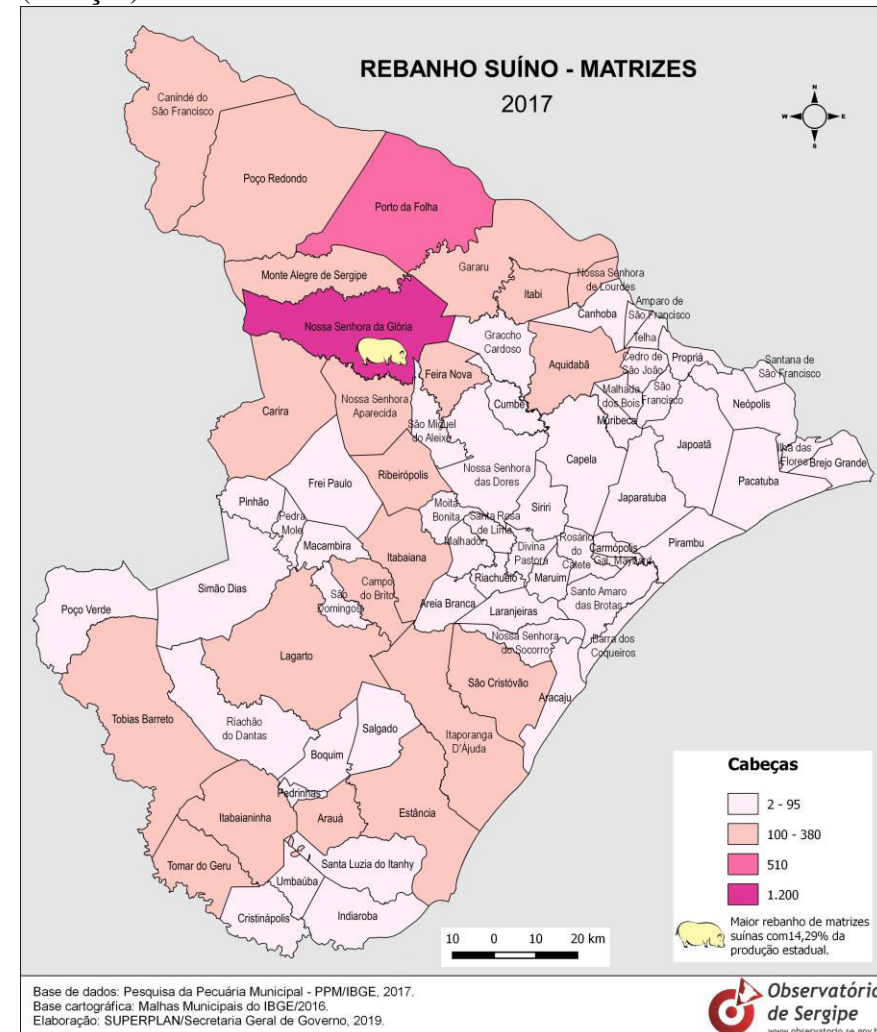
Em 2017, o rebanho suíno (matrizes de suíno) do estado (8.388 cabeças) ocupou a 25ª posição no *ranking* nacional, e a última no regional. Os municípios com os maiores efetivos foram: Nossa Senhora da Glória (1.200 cabeças), Porto da Folha (510 cabeças), Gararu (380 cabeças), Nossa Senhora de Lourdes (380 cabeças), Aquidabã (326 cabeças), Tobias Barreto (320 cabeças) e São Cristóvão (312 cabeças). A suinocultura em Sergipe caracteriza-se por atividade de agricultores familiares, explicando a distribuição de matrizes de suínos por todo o estado. Dados de matrizes de suínos³ demonstraram uma variação de -25,50% no efetivo do rebanho em 2017.

Gráfico 8. Evolução do rebanho suíno (matrizes suíno) cabeças - Sergipe- 1017



³ Dados do IBGE disponíveis apenas a partir de 2013 para esse rebanho.

Cartograma 8. Sergipe - Efetivo do rebanho suíno - Matrizes (cabeças) –2017

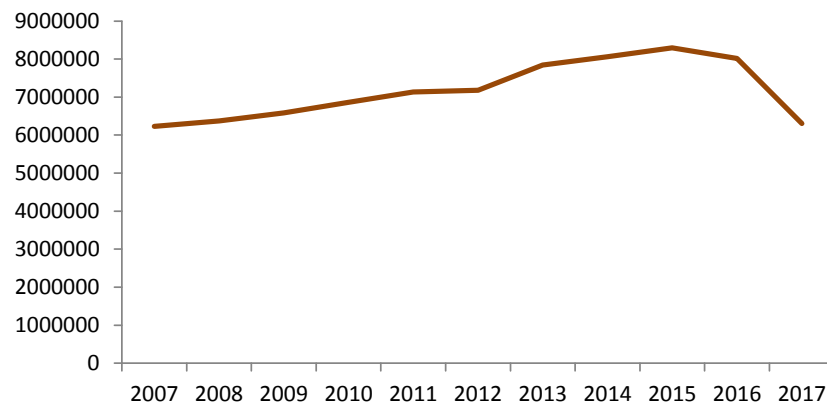


4.1.8. Galináceos – Total (cabeças)

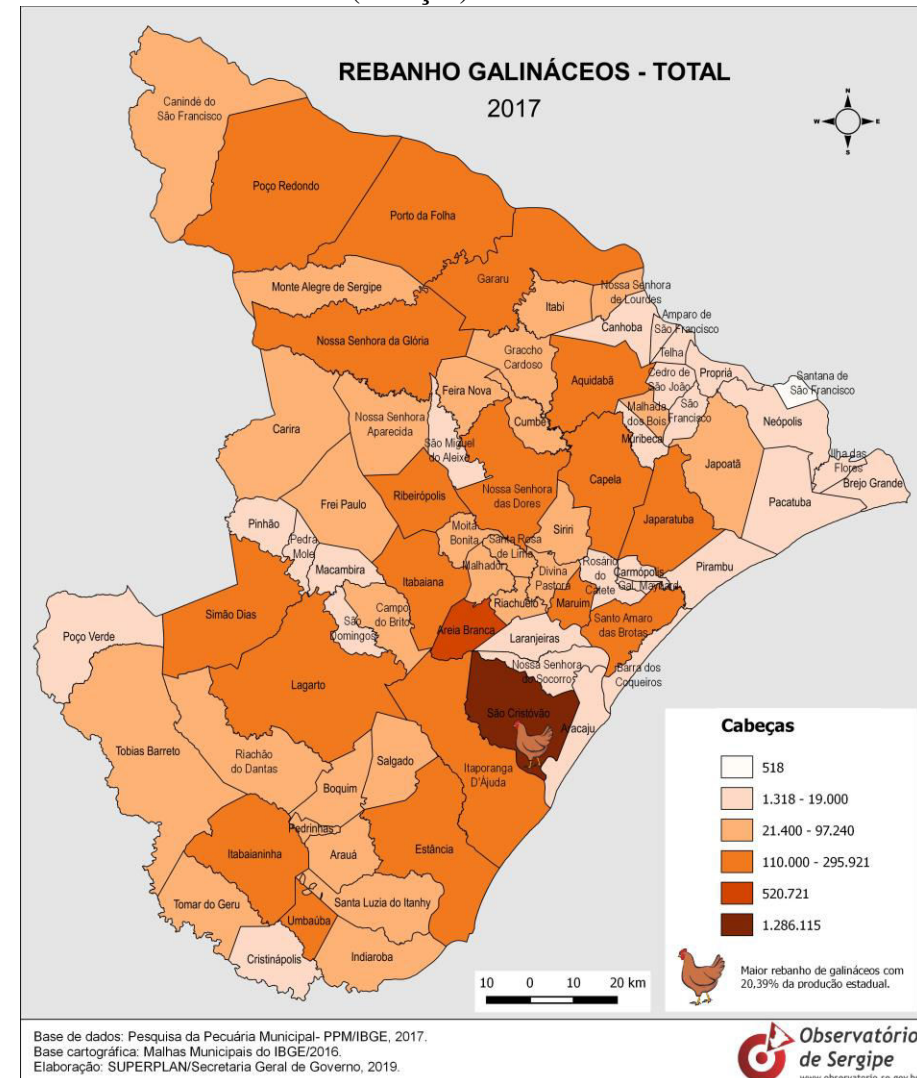
São Cristóvão responde por 20% da avicultura, embora 38% dos estabelecimentos agropecuários de Sergipe pratiquem essa atividade.

No contexto nacional, o efetivo de Galináceos Total (galos, galinhas, frangos, pintos e outros) de Sergipe, em 2017, ocupou a 22ª posição e a penúltima no Nordeste, com 6.308.338 cabeças. A criação de galinhas é comum no estado embora se destaque nos seguintes municípios: São Cristóvão (1.286.115 cabeças), Areia Branca (520.721 cabeças), Lagarto (295.921 cabeças), Itaporanga d’Ajuda (257.800 cabeças) e Simão Dias (244.808 cabeças) que juntos responderam por 41,3% do efetivo estadual. O rebanho Galináceos Total teve uma queda de -21,33%, em 2017.

Gráfico 9. Evolução rebanho Galináceos - Total (cabeças) - Sergipe -2017



Cartograma 9. Sergipe - Efetivo do rebanho Galináceos - Total (cabeças) –2017

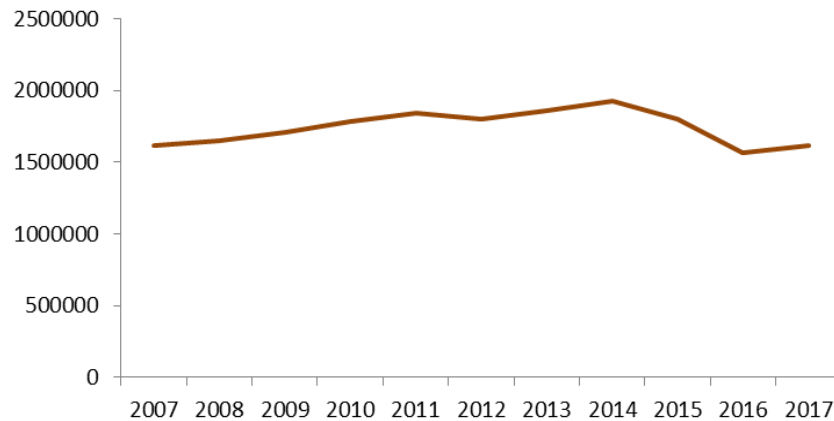


4.1.9. Galináceos (Galinhas)

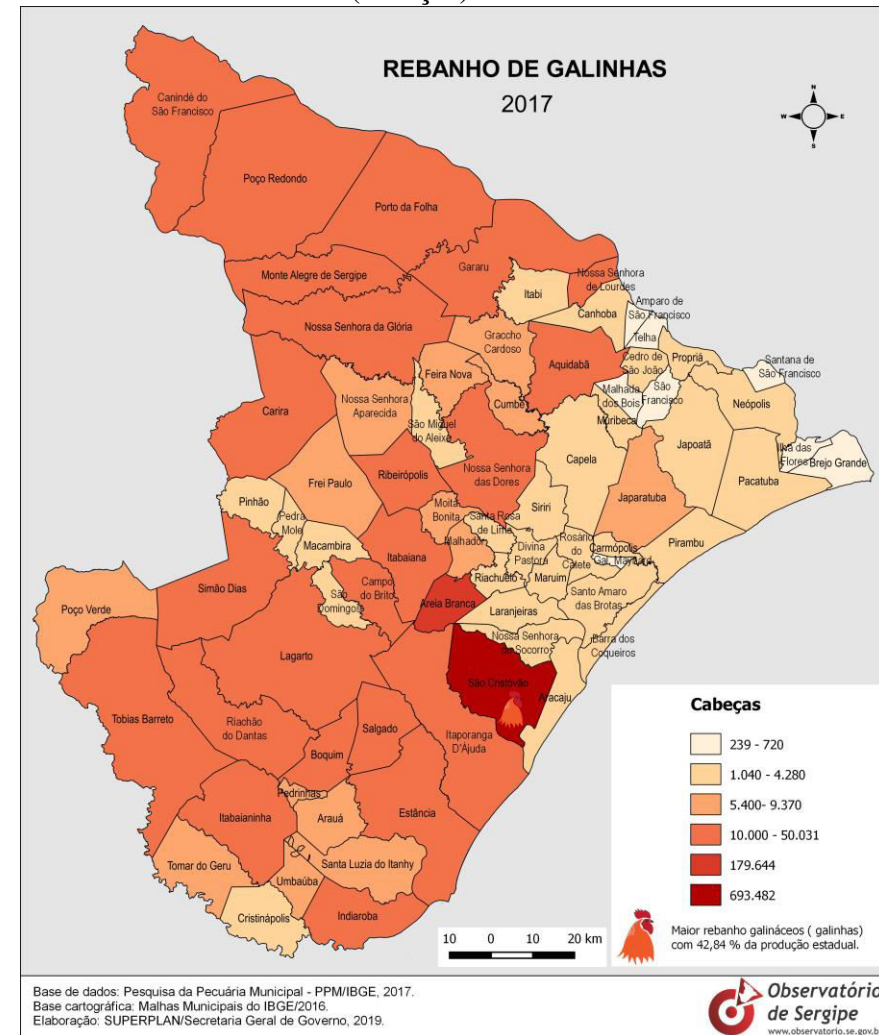
São Cristóvão detém o maior rebanho de galináceos de Sergipe.

Em 2017, o rebanho Galináceos (galinhas) apurou um efetivo de 1.618.663 cabeças, ocupando a 23ª posição em tamanho do rebanho do país e a última do Nordeste. Entre os municípios sergipanos São Cristóvão (693.482 cabeças), Areia Branca (179.644 cabeças), Simão Dias (50.031 cabeças), Nossa Senhora das Dores (42.370 cabeças) e Indiaroba (42.340 cabeças) se destacam nessa atividade, respondendo por 62,26% do efetivo estadual. A análise dos dados dos últimos dez anos mostrou uma constância dessa atividade, haja vista a importância do ovo de galinha na dieta e na economia dos agricultores familiares.

Gráfico 10. Evolução do rebanho Galináceos (galinhas) - cabeças) - Sergipe - 2017



Cartograma 10. Sergipe - Efetivo do rebanho Galináceos - Galinhas (cabeças) –2017



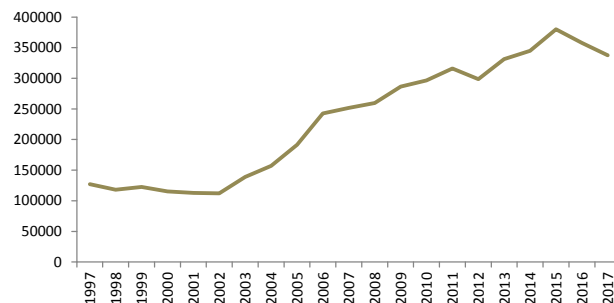
4.2. Produtos de Origem Animal

4.2.1. Leite

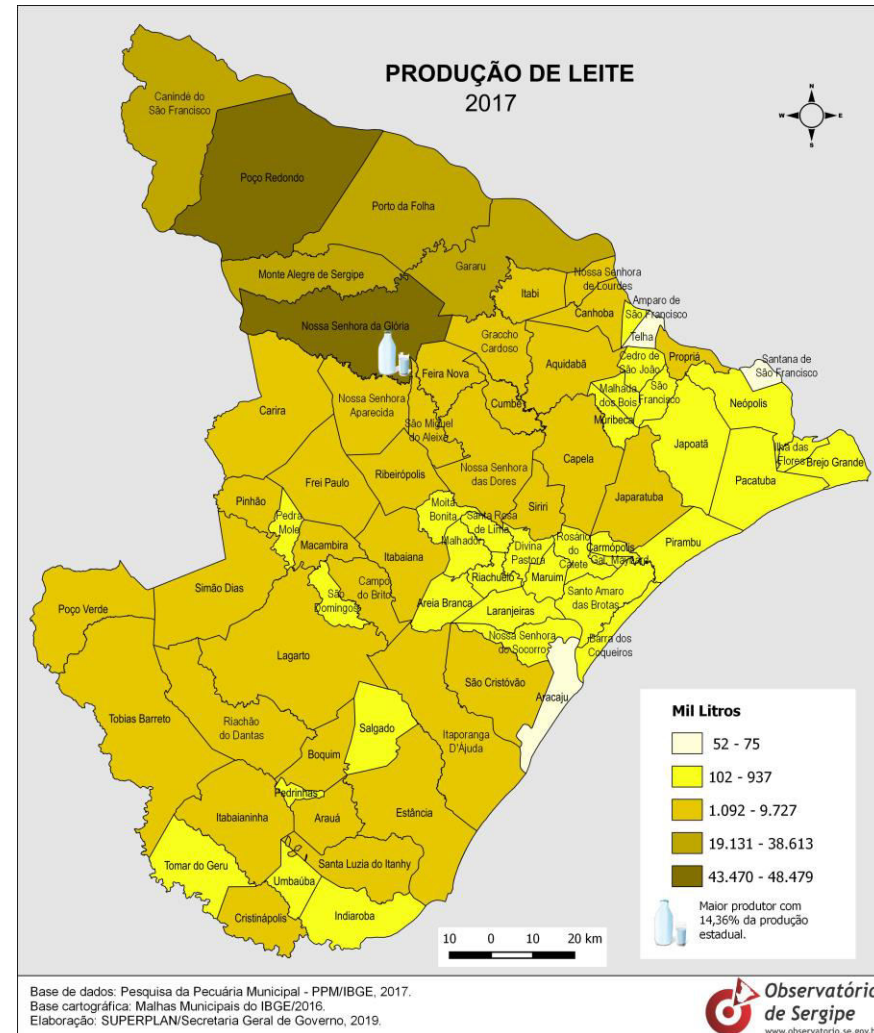
O município de Nossa Senhora da Glória foi o terceiro maior produtor de leite do Nordeste em 2017.

Em 2017, a produção de leite em Sergipe (337.602 mil litros) ocupou a 19ª posição no *ranking* nacional e a 6ª posição no regional. Os municípios com as maiores produções foram: Nossa Senhora da Glória (48.479.000 litros), Poço Redondo (43.470.000 litros), Porto da Folha (38.613.000 litros), Gararu (25.452.000 litros), Canindé do São Francisco (24.512.000 litros) e Monte Alegre de Sergipe (19.131.000 litros), que juntos responderam por 59,1% da produção estadual. A análise do produto leite nos últimos vinte anos, de modo geral, demonstra o aumento da produção, induzindo à interpretação do fortalecimento da atividade no Semiárido sergipano, embora a Pesquisa Trimestral do IBGE de 2018 (até o 3º trimestre) demonstre que tenha ocorrido uma redução da produção como ocorreu em 2017.

Gráfico 11. Evolução da produção de leite (Mil litros) - Sergipe - 2017



Cartograma 11. Sergipe - Produção do leite (Mil litros) –2017

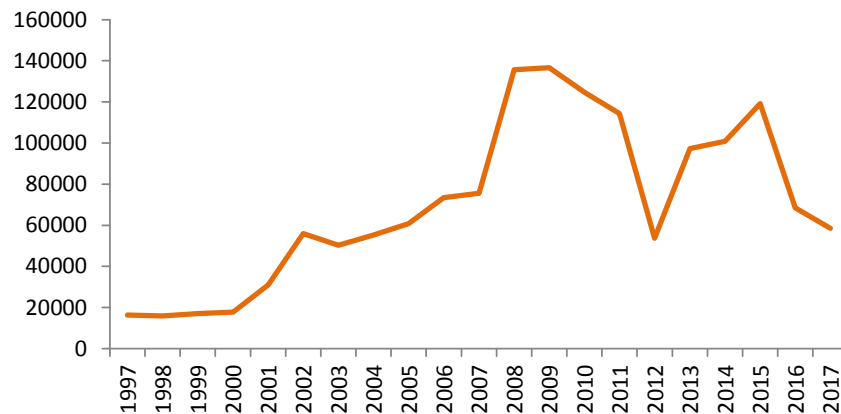


4.2.2. Mel de abelha (Quilogramas)

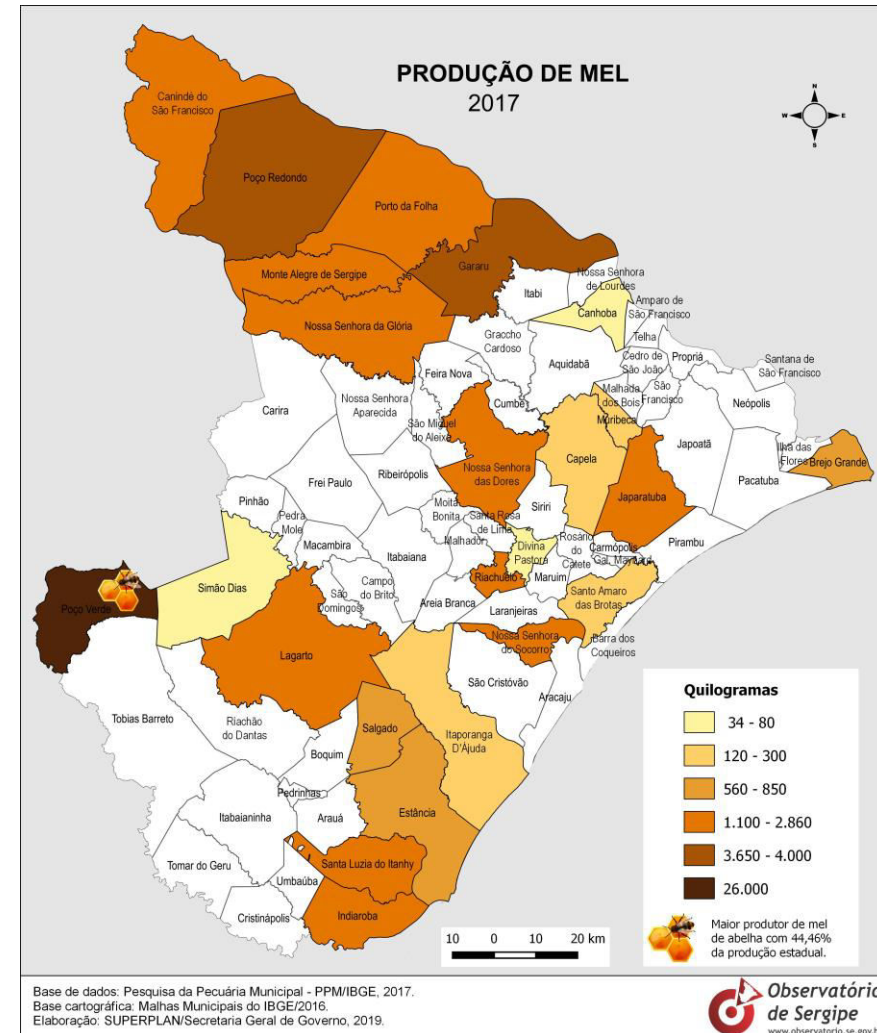
Poço Verde foi o município preponderante produtor de mel em Sergipe, em 2017.

Com um volume de produção de 58.473 quilogramas de mel, Sergipe ocupa a 23ª posição, em nível nacional, e a última posição no Nordeste. A produção de mel de abelha, no estado, concentrou-se, basicamente, no município de Poço Verde (26.000 kg), respondendo por 44,4% de toda produção estadual, e no Alto Sertão Sergipano. A análise dos dados da produção de mel no estado demonstra que a atividade tem sofrido variações ao longo do tempo, por diferentes fatores. Em 2017, a produção de mel de abelha teve queda de -14,62%.

Gráfico 12. Evolução da produção de Mel (kg) - Sergipe - 2017



Cartograma 12. Sergipe - Produção do Mel (Quilogramas) –2017

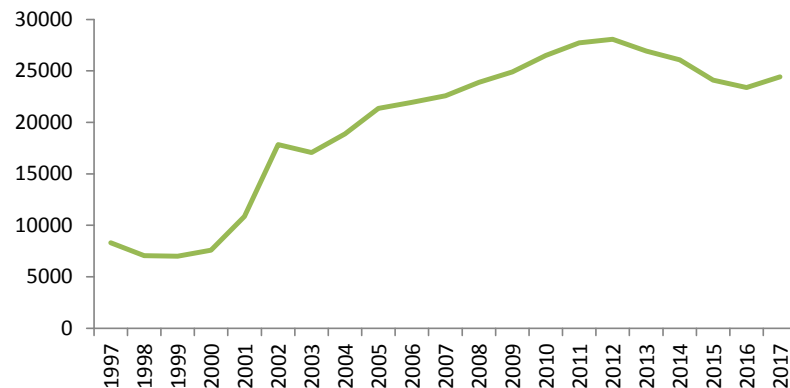


4.2.3. Ovos de galinha (Mil dúzias)

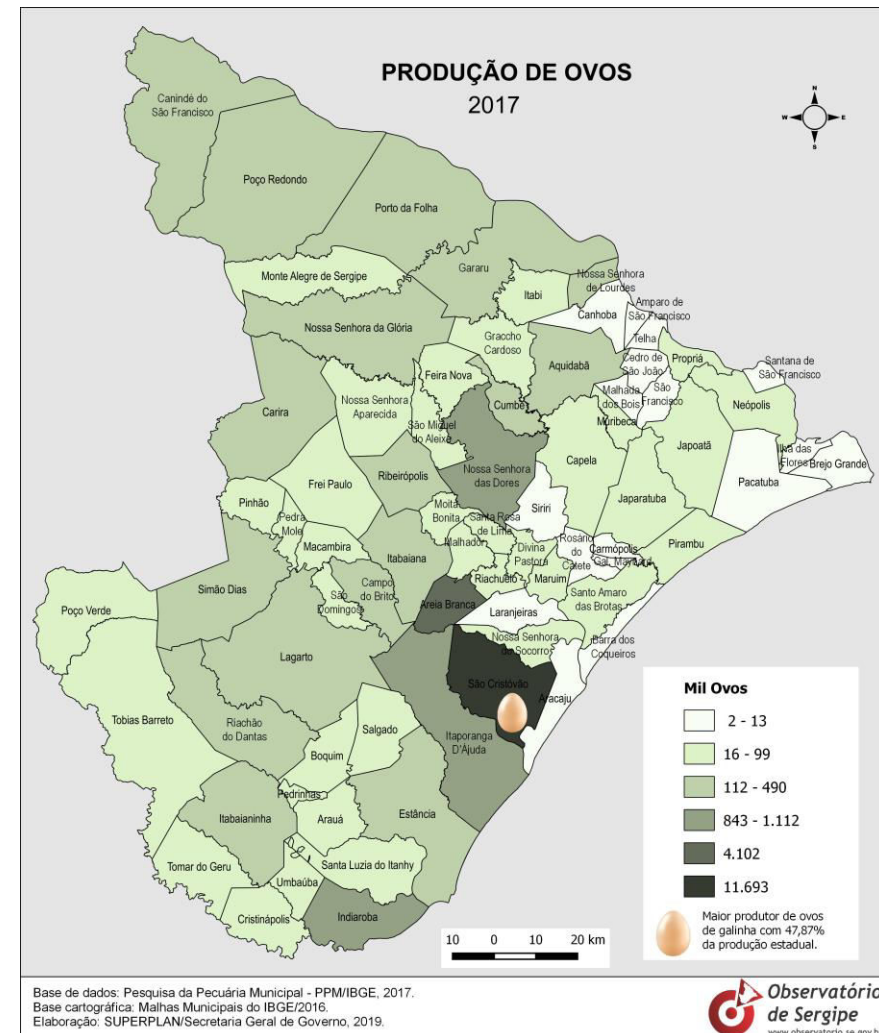
A variação da produção de ovos de galinha em Sergipe, em 2017, foi de 4,47%.

Em 2017, a produção de ovos de galinha foi de 24.428.000 dúzias, o que permitiu a classificação do estado na 19ª e 7ª posições no ranking nacional e regional de produtor de ovos de galinha, respectivamente. Os municípios sergipanos maiores produtores são: São Cristóvão (11.693.000 dúzias), Areia Branca (4.102.000 dúzias) e Nossa Senhora das Dores (1.112.000 dúzias). Os dados dos produtos de origem animal da Pesquisa da Pecuária Municipal 2017 e da Pesquisa da Produção de ovos de galinha 2018, do IBGE, até o terceiro trimestre, demonstram que o ovo de galinha terá redução da produção em Sergipe.

Gráfico 13. Evolução da produção de ovos de galinha (Mil dúzias) - Sergipe - 2017



Cartograma 13. Sergipe - Produção de ovos de galinha (Mil dúzias) -2017



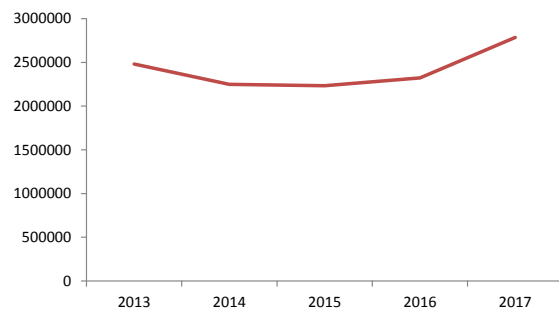
4.3. Aquicultura

4.3.1. Camarão (Quilogramas)

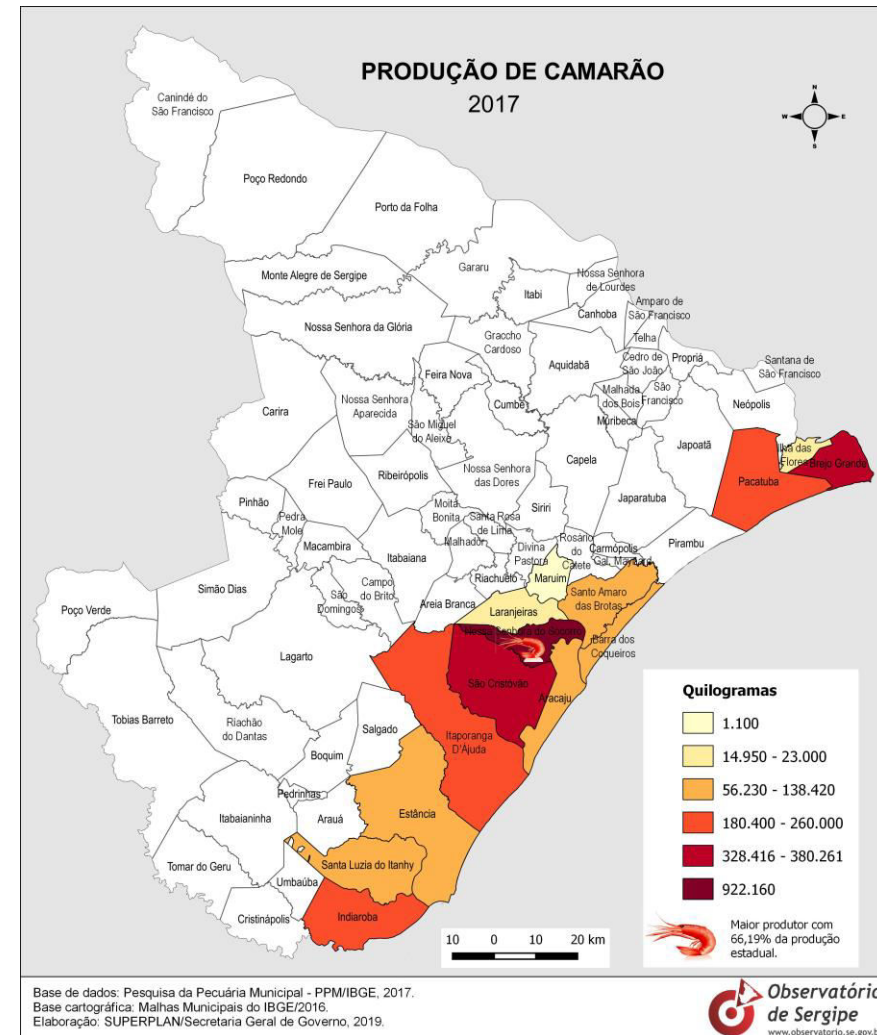
Nossa Senhora do Socorro desvelou-se o município sergipano maior produtor de camarão, em 2017.

Em 2017, com uma produção de 2.785.727 quilogramas e um valor de produção de R\$ 49.639.000,00, Sergipe foi o 3º maior produtor de camarão do Brasil e do Nordeste. Os municípios de Nossa Senhora do Socorro (922.160 kg), Brejo Grande (380.261kg), São Cristóvão (328.416 kg), Itaporanga d’Ajuda (260.000kg), Indiaroba (250.000 kg), Pacatuba (180.400kg) e Santo Amaro das Brotas (138.420 kg) responderam por 88,29% da produção estadual. A carcinicultura é uma atividade, relativamente, recente, e, por isso, o IBGE só dispõe de dados de produção do camarão a partir de 2013. Esses revelam uma atividade em formação no estado, exigindo um licenciamento ambiental criterioso, haja vista o impacto dessa atividade na zona costeira.

Gráfico 14. Evolução da produção de camarão - Sergipe - 2017



Cartograma 14. Sergipe - Produção de Camarão (Quilogramas) – 2017

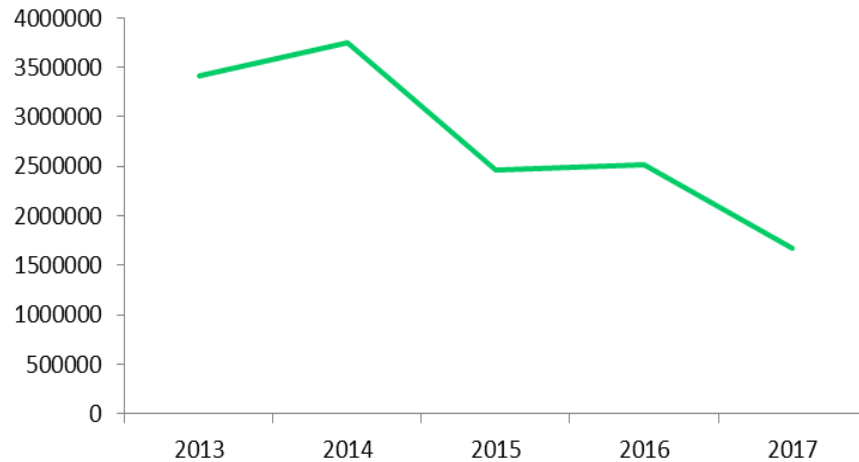


4.3.2. Tambaqui (Quilograma)

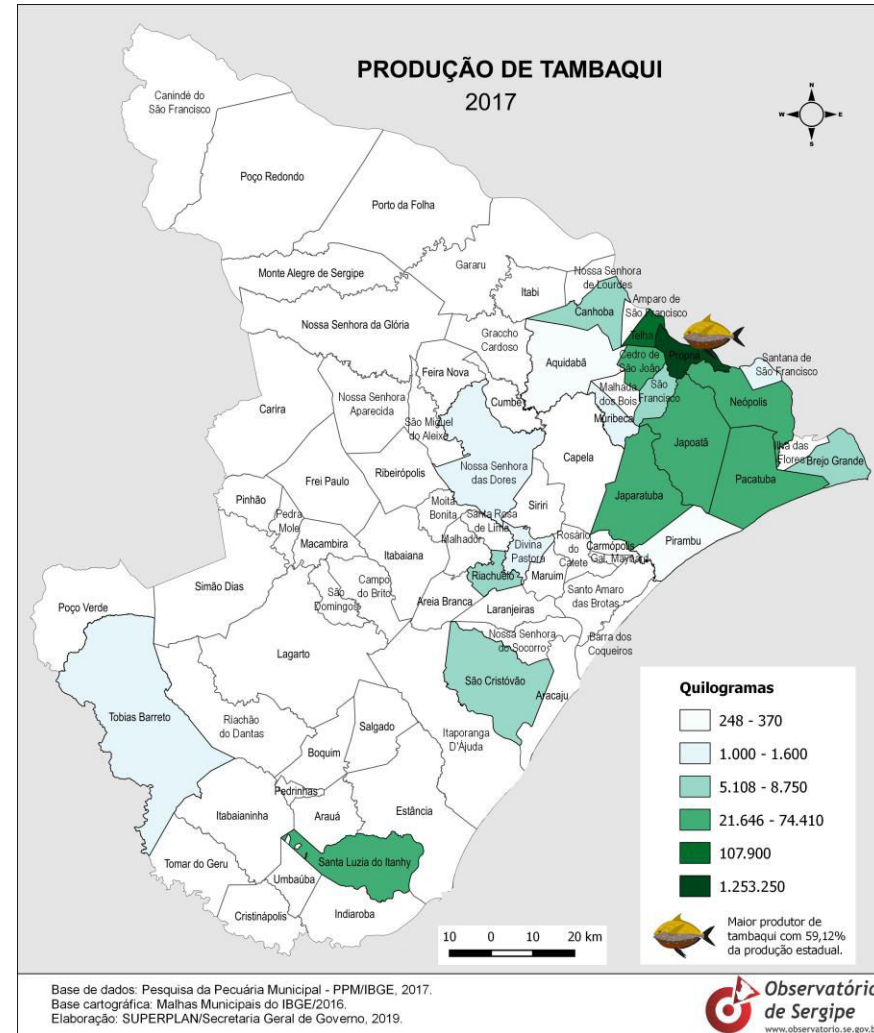
Propriá foi o 14º município maior produtor de tambaqui do país, em 2017.

Com uma produção de 1.671.879 kg e um valor de produção de R\$ 8.643.000,00, Sergipe foi o 10º maior produtor de tambaqui do país e o 4º maior do Nordeste, em 2017. A produção de tambaqui foi destaque em Propriá (1.253.250 kg), Telha (107.900 kg), Japoatã (74.410 kg), Neópolis (63.000 kg), Japarutuba (41.360 kg), Cedro de São João (135450 kg), Santa Luzia do Itanhhy (24.800 kg) e Pacatuba (21.646 kg), que juntos respondem por 97,3% da produção de Sergipe. A análise dos dados mostra uma variação de -33,40%, em 2017.

Gráfico 15. Evolução da produção da Tambaqui (Quilogramas) - Sergipe - 2017



Cartograma 15. Sergipe - Produção de Tambaqui (Quilogramas) – 2017



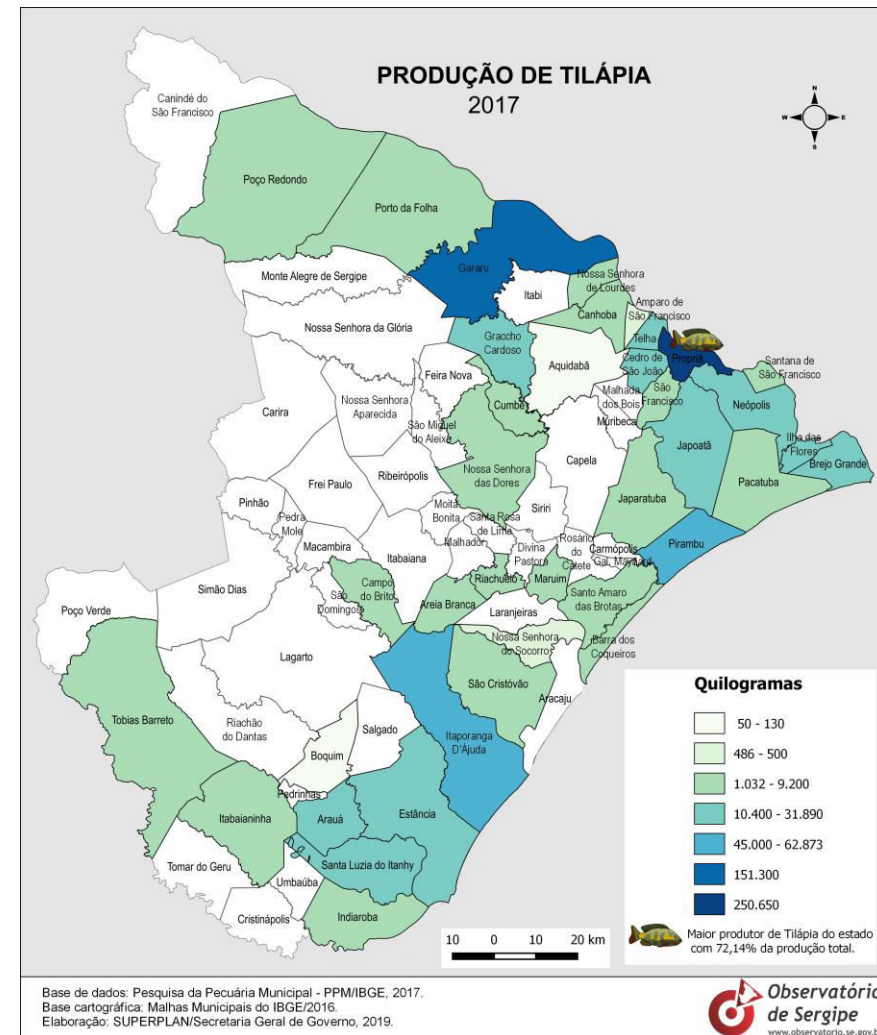
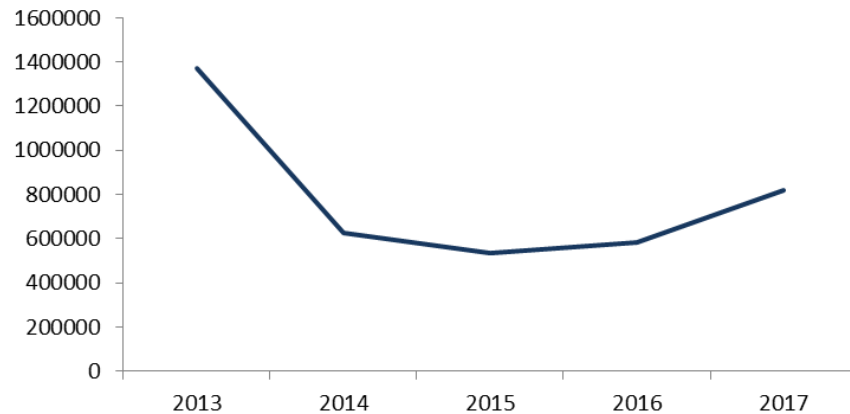
Cartograma 16. Sergipe - Produção de Tilápia (Quilogramas) – 2017

4.3.3. Tilápia (Quilogramas)

Propriá foi o município sergipano maior produtor de tilápia, em 2017.

Com uma produção de 818.645 kg e um valor de produção de R\$ 6.247.000,00, Sergipe foi um dos estados menor produtor de tilápia do país e da Região Nordeste, em 2017. Os municípios sergipanos que se destacaram na produção foram: Propriá, com 250.650kg, e Gararu, com 151.300 kg, explicando 49,09% da produção sergipana. Dados da Pesquisa Pecuária Municipal 2017 mostram que a produção de tilápia variou positivamente 40,65%, em 2017.

Gráfico 16. Evolução da produção de tilápia (quilogramas) - Sergipe - 2017



5. Considerações Finais

A análise dos dados da Pesquisa Pecuária Municipal 2017 e do Censo Agropecuário 2017, produzidos pelo IBGE, demonstrou a importância econômica e social da pecuária, de seus produtos e da aquicultura para o desenvolvimento de Sergipe, dos municípios, dos proprietários dos estabelecimentos agropecuários e das pessoas ocupadas nesses. Permitiu, ainda, registrar que 60% da área do estado são utilizadas com pastagens, reforçando a necessidade da (re) avaliação dos sistemas e das práticas agropecuárias, haja vista que a bovinocultura em Sergipe é praticada em pequenas e médias propriedades.

Os rebanhos potenciais para o desenvolvimento são os bovinos, os equinos, os caprinos e as vacas ordenhadas, responsáveis pela produção do leite, produto preponderante para o desenvolvimento do Alto Sertão Sergipano. Em relação ao leite, é importante ressaltar que, segundo dados da Pesquisa Trimestral do Leite, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2017 foram produzidos 157.614 mil litros de leite, dos quais 93,20% foram fiscalizados pelo Serviço de Inspeção Federal, 4,4% e 2,5% pelo estadual e municipal, respectivamente.

A adoção de boas práticas agropecuárias modernas e de modelos de gestão adequados, tratando corretamente questões legais, especialmente ambientais e sanitárias, exige a conscientização e escolarização dos produtores e das pessoas ocupadas nos estabelecimentos agropecuários.

Em relação à questão ambiental, ainda, o fato de o estado de Sergipe ser detentor de pouca reserva hídrica, a recomposição da cobertura vegetal e a proteção das nascentes são ações fundamentais para o desenvolvimento regional e local. Aliado a essas ações, e considerando os efeitos das mudanças climáticas, a implementação de ações de convivência com o Semiárido também são essenciais para o desenvolvimento do estado.

Com foco ainda na questão ambiental, e constatando a expansão da carcinicultura em 2017 (19,95%), o ordenamento da zona costeira, o Plano de Gerenciamento Costeiro e o cumprimento efetivo da Lei Federal nº 12.652, de 25 de maio de 2012 (Código Florestal) são imprescindíveis para a preservação dos manguezais de Sergipe.

Por outro lado, a valorização da agricultura familiar é uma das ações propostas e assumidas pelo Governador do Estado para promover a redução da pobreza, das desigualdades e, ainda, estimular o desenvolvimento em Sergipe. Entre essas ações destacam-se: a criação de linha de crédito para apoiar a modernização de pequenas queijarias no Alto Sertão Sergipano; a operacionalização do Laboratório de Análise Microbiológica do leite em Nossa Senhora da Glória; a criação do Programa Mais Palma para o Sertão, e outros.

Percebe-se também, a necessidade de se fortalecer a autonomia dos agricultores familiares que tradicionalmente são muito dependentes do Estado, em Sergipe. Ações como o Projeto Dom Távora (da Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e Abastecimento – SEAGRI), pautadas na criação de planos de negócios são alvissareiras nesse sentido.

Em um plano macro, a estruturação de arranjos produtivos locais, o estabelecimento de parcerias com o setor privado e a definição de estratégias para o desenvolvimento territorial precisam ser aprofundadas.

Por fim, é muito importante a articulação entre produtores, sociedade e o Poder Público, nos três níveis de governo, para a integração e complementação das ações, de modo a garantir o desenvolvimento sustentável da pecuária em Sergipe.

Anexos

Sergipe - Efetivo dos rebanhos, por tipo de rebanho (cabeças) - 2017

Municípios	Bovino	Equino	Suíno		Caprino	Ovino	Galináceos	
			Total	Matrizes de suínos			Total	Galinhas
Amparo de São Francisco	1.950	212	330	70	60	126	1.600	380
Aquidabã	21.938	2.070	1.718	326	350	1.815	149.632	10.688
Aracaju	522	1.524	174	30	110	226	1.425	1.380
Araúá	14.837	997	962	242	306	1.943	28.000	8.000
Areia Branca	2.416	200	800	33	83	500	520.721	179.644
Barra dos Coqueiros	882	210	55	6	25	70	5.560	1.814
Boquim	18.928	634	531	20	72	681	25.206	10.000
Brejo Grande	3.618	412	205	30	15	150	2.975	720
Campo do Brito	16.844	850	2.140	220	220	800	41.287	16.784
Canhoba	10.980	980	520	70	26	780	9.320	1.380
Canindé de São Francisco	28.510	1.380	3.460	180	2.910	7.560	95.670	14.320
Capela	16.100	1.520	920	40	210	1.530	132.240	4.100
Carira	40.956	2.500	1.300	200	600	4.000	57.200	25.988
Carmópolis	2.682	365	46	10	-	122	5.120	2.030
Cedro de São João	4.895	675	372	35	35	161	3.721	1.424
Cristinápolis	15.183	531	875	23	47	1.160	9.900	4.200
Cumbe	7.750	600	570	18	90	1.200	35.120	7.340
Divina Pastora	5.292	384	268	32	26	285	26.180	2.792
Estância	29.217	1.206	1.845	115	1.403	7.800	158.300	31.780
Feira Nova	10.380	780	2.270	140	310	2.320	83.600	8.720
Frei Paulo	17.005	600	1.187	95	100	2.000	35.000	8.000
Gararu	30.200	1.650	6.500	380	570	7.460	112.700	14.600
General Maynard	2.152	120	14	2	15	54	2.050	634
Gracho Cardoso	8.990	950	1.230	90	147	2.350	72.540	7.370
Ilha das Flores	2.378	206	93	12	12	32	1.318	296
Indiaroba	11.472	483	429	42	65	1.126	84.900	42.340
Itabaiana	33.019	1.400	4.500	100	1.100	2.800	110.000	29.062
Itabaianinha	33.758	2.299	2.730	151	337	4.860	127.900	32.100
Itabi	13.860	700	2.450	170	380	1.970	61.520	4.280
Itaporanga d'Ajuda	27.979	950	3.550	250	969	6.500	257.800	34.500
Japarutuba	10.020	1.823	202	52	106	865	126.545	9.260
Japoatã	10.108	820	315	80	30	330	97.240	3.610
Lagarto	61.679	3.788	2.585	220	1.031	5.383	295.921	20.486
Laranjeiras	3.792	428	62	6	12	126	11.236	1.912
Macambira	8.090	300	1.200	90	200	1.300	19.000	3.000
Malhada dos Bois	3.370	178	351	42	3	81	29.750	267
Malhador	3.917	370	1.000	40	250	400	22.000	5.400
Maruim	4.684	385	184	18	6	218	138.760	3.612
Moita Bonita	7.913	270	500	35	320	1.000	50.000	7.680
Monte Alegre de Sergipe	22.250	740	2.860	165	415	4.150	77.420	10.660
Muribeca	5.890	506	470	51	5	732	6.020	2.015
Neópolis	6.780	624	290	30	42	410	10.718	3.290
Nossa Senhora Aparecida	12.055	500	1.200	200	160	1.250	40.000	8.000
Nossa Senhora da Glória	49.660	2.250	12.130	1.200	1.740	9.860	181.420	29.310
Nossa Senhora das Dores	39.940	1.830	1.630	80	320	3.180	161.240	42.370
Nossa Senhora de Lourdes	12.700	700	4.740	380	100	1.370	34.140	21.170
Nossa Senhora do Socorro	4.578	1.243	896	72	86	658	6.230	3.655
Pacatuba	8.696	1.210	381	72	115	712	12.132	1.040
Pedra Mole	2.697	240	500	60	100	1.200	8.000	1.770
Pedrinhas	4.227	105	480	40	22	156	22.704	7.500
Pinhão	3.879	800	700	50	160	1.300	13.000	4.100
Pirambu	1.956	228	27	6	3	182	12.650	3.304
Poço Redondo	42.310	2.100	4.570	200	1.780	9.640	151.850	26.320
Poço Verde	17.472	848	478	43	539	10.521	18.124	9.370
Porto da Folha	39.200	2.240	7.250	510	910	5.330	145.620	24.870
Propriá	6.475	450	530	82	120	418	14.220	2.675
Riachão do Dantas	30.535	1.976	488	30	247	3.592	21.400	14.000
Riachuelo	2.863	250	385	36	20	105	42.650	2.260
Ribeirópolis	17.355	950	1.850	150	450	2.300	118.000	22.500
Rosário do Catete	4.520	338	36	4	3	156	5.120	1.960
Salgado	14.549	803	725	91	128	1.342	72.599	17.000
Santa Luzia do Itanhy	12.474	690	460	45	98	761	50.800	8.100
Santana do São Francisco	1.517	135	102	10	220	450	518	239
Santa Rosa de Lima	8.328	384	290	20	6	286	52.260	3.157
Santo Amaro das Brotas	5.064	548	182	16	8	165	148.620	4.130
São Cristóvão	11.487	3.020	2.873	312	384	2.236	1.286.115	693.482
São Domingos	3.187	147	1.191	68	46	378	13.577	3.500
São Francisco	4.632	318	90	12	26	172	1.375	612
São Miguel do Aleixo	6.009	350	550	30	100	450	6.000	2.248
Simão Dias	30.619	1.052	988	80	560	5.425	244.808	50.031
Siriri	6.870	680	490	9	70	700	85.600	1.050
Telha	3.792	302	206	30	40	290	1.970	382
Tobias Barreto	50.719	3.442	2.537	320	1.840	15.340	37.561	16.000
Tomar do Geru	17.354	1.087	1.940	120	241	3.518	22.920	7.100
Umbaúba	6.216	409	587	60	25	402	132.000	7.600

Fonte: IBGE. Pesquisa da Pecuária Municipal 2017.

Sergipe - Produção de origem animal, por tipo de produto - 2017

Município	Leite (Mil litros)	Ovos de galinha (Mil dúzias)	Mel de abelha (Quilogramas)	Município	Leite (Mil litros)	Ovos de galinha (Mil dúzias)	Mel de abelha (Quilogramas)
Amparo de São Francisco	374	3	-	Moita Bonita	937	48	-
Aquidabã	5.260	128	-	Monte Alegre de Sergipe	19.131	75	2.800
Aracaju	75	10	-	Muribeca	667	16	144
Araújo	1.313	83	-	Neópolis	352	33	-
Areia Branca	894	4.102	-	Nossa Senhora Aparecida	2.525	99	-
Barra dos Coqueiros	114	13	-	Nossa Senhora da Glória	48.479	226	2.650
Boquim	1.589	72	-	Nossa Senhora das Dores	7.736	1.112	1.500
Brejo Grande	189	5	560	Nossa Senhora de Lourdes	9.727	415	-
Campo do Brito	1.698	131	-	Nossa Senhora do Socorro	612	24	2.260
Canhoba	3.744	11	80	Pacatuba	356	8	-
Canindé de São Francisco	24.512	112	1.500	Pedra Mole	650	19	-
Capela	4.392	36	300	Pedrinhas	426	33	-
Carira	6.098	211	-	Pinhão	1.107	49	-
Carmópolis	124	13	-	Pirambu	179	20	-
Cedro de São João	552	10	-	Poço Redondo	43.470	203	3.650
Cristinápolis	1.251	34	-	Poço Verde	1.665	61	26.000
Cumbe	3.130	113	-	Porto da Folha	38.613	202	2.860
Divina Pastora	461	20	34	Propriá	1.470	32	-
Estância	2.251	490	850	Riachão do Dantas	6.426	206	-
Feira Nova	7.560	61	-	Riachuelo	267	18	1.100
Frei Paulo	4.009	99	-	Ribeirópolis	2.788	224	-
Gararu	25.452	120	4.000	Rosário do Catete	348	12	-
General Maynard	192	4	-	Salgado	739	98	780
Gracho Cardoso	5.540	52	-	Santa Luzia do Itanhý	1.092	58	1.800
Ilha das Flores	151	2	-	Santana do São Francisco	72	2	-
Indiaroba	547	910	1.200	Santa Rosa de Lima	491	22	-
Itabaiana	6.522	470	-	Santo Amaro das Brotas	407	27	300
Itabaianinha	2.780	342	-	São Cristóvão	2.082	11.693	-
Itabi	9.358	29	-	São Domingos	102	21	-
Itaporanga d'Ajuda	1.123	843	120	São Francisco	690	4	-
Japaratuba	1.996	56	1.550	São Miguel do Aleixo	2.760	26	-
Japoatã	450	48	-	Simão Dias	2.079	122	60
Lagarto	3.642	260	2.375	Siriri	1.096	8	-
Laranjeiras	364	11	-	Telha	52	5	-
Macambira	1.672	40	-	Tobias Barreto	6.591	88	-
Malhada dos Bois	164	2	-	Tomar do Geru	924	64	-
Malhador	509	32	-	Umbaúba	338	55	-
Maruim	103	22	-				

Fonte: IBGE, Pesquisa da Pecuária Municipal 2017.

Valor da produção de origem animal, por tipo de produto (Mil Reais) - Sergipe 2017

Município	Leite	Ovos de galinha	Mel de abelha	Município	Leite	Ovos de galinha	Mel de abelha
Amparo de São Francisco	449	19	-	Moita Bonita	1.265	190	-
Aquidabã	5.786	789	-	Monte Alegre de Sergipe	21.044	340	42
Aracaju	150	63	-	Muribeca	868	97	2
Araúá	1.378	374	-	Neópolis	422	197	-
Areia Branca	1.162	14765	-	Nossa Senhora Aparecida	3.282	406	-
Barra dos Coqueiros	228	82	-	Nossa Senhora da Glória	53.326	1018	40
Boquim	1.860	479	-	Nossa Senhora das Dores	8.510	3560	23
Brejo Grande	208	30	6	Nossa Senhora de Lourdes	10.700	1370	-
Campo do Brito	2.293	577	-	Nossa Senhora do Socorro	1.224	142	41
Canhoba	4.044	66	1	Pacatuba	428	55	-
Canindé de São Francisco	26.964	505	23	Pedra Mole	780	84	-
Capela	4.831	179	5	Pedrinhas	481	229	-
Carira	7.927	950	-	Pinhão	1.218	221	-
Carmópolis	247	86	-	Pirambu	321	122	-
Cedro de São João	607	68	-	Poço Redondo	47.817	915	55
Cristinápolis	1.689	161	-	Poço Verde	1.798	316	261
Cumbe	3.443	487	-	Porto da Folha	42.474	911	43
Divina Pastora	783	117	1	Propriá	1.691	193	-
Estância	2.701	1716	21	Riachão do Dantas	6.683	1249	-
Feira Nova	8.316	306	-	Riachuelo	534	115	22
Frei Paulo	4.811	427	-	Ribeirópolis	3.346	896	-
Gararu	27.997	600	60	Rosário do Catete	697	76	-
General Maynard	384	27	-	Salgado	1.315	665	15
Gracho Cardoso	6.094	262	-	Santa Luzia do Itanhy	1.420	263	36
Ilha das Flores	166	12	-	Santana do São Francisco	86	10	-
Indiaroba	711	3458	24	Santa Rosa de Lima	981	153	-
Itabaiana	8.479	1881	-	Santo Amaro das Brotas	815	188	6
Itabaianinha	3.058	1641	-	São Cristóvão	3.748	52616	-
Itabi	10.293	143	-	São Domingos	170	122	-
Itaporanga d'Ajuda	1.236	3204	3	São Francisco	828	26	-
Japaratuba	3.393	333	31	São Miguel do Aleixo	3.312	111	-
Japoatã	495	265	-	Simão Dias	2.308	659	2
Lagarto	4.443	1255	33	Siriri	1.206	38	-
Laranjeiras	728	69	-	Telha	59	30	-
Macambira	1.923	168	-	Tobias Barreto	6.921	584	-
Malhada dos Bois	238	11	-	Tomar do Geru	1.062	289	-
Malhador	764	156	-	Umbaúba	405	247	-
Maruim (SE)	206	129	-				

Fonte: IBGE. Pesquisa da Pecuária Municipal 2017.

Perfil da Pecuária Sergipana 2017

Sergipe - Produção da aquicultura, por tipo de produto (Quilogramas) 2017			
Município	Tambaqui	Tilápia	Camarão
Amparo de São Francisco	-	500	-
Aquidabã	370	130	-
Aracaju	-	-	62.820
Araújo	-	30.540	-
Areia Branca	-	6.500	-
Barra dos Coqueiros	-	3.875	56.230
Boquim	0	50	-
Brejo Grande	8.180	13.830	380.261
Campo do Brito	-	8.500	-
Canhoba	5.108	3.568	0
Canindé de São Francisco	-	0	-
Capela	-	-	-
Carira	-	-	-
Carmópolis	-	-	-
Cedro de São João	41.151	14.909	-
Cristinápolis	-	-	-
Cumbe	-	7.480	-
Divina Pastora	1.000	-	-
Estância	-	20.300	78.100
Feira Nova
Frei Paulo	-	-	-
Gararu	-	151.300	-
General Maynard	-	-	-
Gracho Cardoso	-	10.400	-
Ilha das Flores	0	12.000	23.000
Indiaroba	-	8.000	250.000
Itabaiana	-	-	-
Itabaianinha	-	8.100	-
Itabi	-	-	-
Itaporanga d'Ajuda	-	45.000	260.000
Japarutuba	41.360	1.652	-
Japoatã	74.410	31.890	-
Lagarto	-	-	-
Laranjeiras	-	-	14.950
Macambira	-	-	-
Malhada dos Bois	-	-	-
Malhador	-	-	-
Maruim	-	1.320	1.100
Moita Bonita	-	-	-
Monte Alegre de Sergipe	-	-	-
Muribeca	1.600	-	-
Neópolis	63.000	13.500	-
Nossa Senhora Aparecida	-	-	-
Nossa Senhora da Glória	-	-	-
Nossa Senhora das Dores	1.100	7.200	-
Nossa Senhora de Lourdes	-	8.500	-
Nossa Senhora do Socorro	-	486	922.160
Pacatuba	21.646	1.032	180.400
Pedra Mole	-	-	-
Pedrinhas	-	-	-
Pinhão	-	-	-
Pirambu	248	62.873	0
Poço Redondo	-	6.800	-
Poço Verde	-	-	-
Porto da Folha	-	9.200	-
Propriá	1.253.250	250.650	-
Riachão do Dantas	-	-	-
Riachuelo	8.456	9.120	-
Ribeirópolis	-	-	-
Rosário do Catete	-	-	-
Salgado (SE)
Santa Luzia do Itanhy	24.800	30.000	89.870
Santa Rora de Lima	-	-	-
Santana do São Francisco	1.130	3.590	-
Santo Amaro das Brotas	-	1.800	138.420
São Cristóvão	6.820	3.860	328.416
São Domingos
São Francisco	8.750	4.390	-
São Miguel do Aleixo	-	-	-
Simão Dias	-	-	-
Siriri	-	-	-
Telha	107.900	18.600	-
Tobias Barreto	1.600	7.200	-
Tomar do Geru
Umbaúba	-	-	-

Fonte: IBGE. Pesquisa da Pecuária Municipal 2017

Sergipe - Valor da produção, por tipo de produto da aquicultura (Mil Reais)- 2017

Município	Tipo de produto da			Município	Tipo de produto da		
	Tambaqui	Tilápia	Camarão		Tambaqui	Tilápia	Camarão
Amparo de São Francisco	-	3	-	Moita Bonita	0	0	0
Aquidabã	2	1	-	Monte Alegre de Sergipe	0	0	0
Aracaju	-	-	1.068	Muribeca	7	-	-
Araúá	-	275	-	Neópolis	315	88	-
Areia Branca	-	65	-	Nossa Senhora Aparecida	0	0	0
Barra dos Coqueiros	-	27	1.125	Nossa Senhora da Glória	0	0	0
Boquim	0	1	-	Nossa Senhora das Dores	7	50	-
Brejo Grande	41	83	7.225	Nossa Senhora de Lourdes	-	55	-
Campo do Brito	-	85	-	Nossa Senhora do Socorro	-	3	16.599
Canhoba	31	18	0	Pacatuba	108	6	3.247
Canindé de São Francisco	-	0	-	Pedra Mole	0	0	0
Capela	0	0	0	Pedrinhas	0	0	0
Carira	0	0	0	Pinhão	0	0	0
Carmópolis	0	0	0	Pirambu	2	440	0
Cedro de São João	206	82	-	Poço Redondo	-	46	-
Cumbe	-	56	-	Poço Verde	0	0	0
Divina Pastora	8	-	-	Porto da Folha	-	64	-
Estância	-	203	1.172	Propriá	6.266	1504	-
Feira Nova	Riachão do Dantas	0	0	0
Frei Paulo	0	0	0	Riachuelo	59	59	-
Gararu	-	1.513	-	Ribeirópolis	0	0	0
General Maynard	0	0	0	Rosário do Catete	0	0	0
Gracho Cardoso	-	73	-	Salgado
Ilha das Flores	0	72	414	Santa Luzia do Itanhy	298	300	1.438
Indiaroba	-	96	4.500	Santa Rosa de Lima			
Itabaiana	0	0	0	Santana do São Francisco	6	22	-
Itabaianinha	-	65	-	Santo Amaro das Brotas	-	13	2.492
Itabi	0	0	0	São Cristóvão	48	27	5.911
Itaporanga d'Ajuda	-	450	4.160	São Domingos
Japarutuba	269	11	-	São Francisco (SE)	44	26	-
Japoatã	372	191	-	São Miguel do Aleixo	0	0	0
Lagarto	0	0	0	Simão Dias	0	0	0
Laranjeiras	-	-	269	Siriri	0	0	0
Macambira	0	0	0	Telha	540	93	-
Malhada dos Bois	0	0	0	Tobias Barreto	16	72	-
Malhador	0	0	0	Tomar do Geru
Maruim	-	9	20	Umbaúba	0	0	0

Fonte: IBGE. Pesquisa da Pecuária Municipal 2017